

Relatório Anual



2016-2017

Índice

| | |
|--|----|
| 1. Enquadramento e desenvolvimento da medida..... | 6 |
| 1.1. Caracterização do Programa TEIP3 | 6 |
| 1.2. Cobertura do programa | 7 |
| 2. Desenvolvimento da implementação do Programa TEIP | 7 |
| 2.1. Planos de melhoria..... | 7 |
| 2.2. Alocação de recursos | 11 |
| 3. Acompanhamento e monitorização da medida..... | 14 |
| 3.1. Breve enquadramento | 14 |
| 3.2. Ações desenvolvidas | 16 |
| 3.2.1. Visitas de acompanhamento..... | 16 |
| 3.2.2. Seminários e Encontros..... | 17 |
| 3.2.3. Divulgação online | 20 |
| 3.3. Rede de peritos externos | 21 |
| 4. Avaliação do programa TEIP..... | 23 |
| 4.1. Relatórios semestrais e anuais produzidos pelas escolas | 23 |
| 4.2. Resultados do Programa TEIP | 24 |
| 4.2.1. Avaliação Interna..... | 24 |
| 4.2.2. Insucesso, Abandono e Absentismo..... | 27 |
| 4.2.3. Avaliação externa | 31 |
| 4.2.4. Indisciplina..... | 35 |
| 4.2. Grau de concretização das metas | 36 |
| 4.2.2. Grau de cumprimento das metas..... | 39 |
| 5. Recomendações | 40 |
| Anexos | 42 |

Índice de Figuras

| | |
|---|----|
| Figura 1. Ciclo de melhoria, implementado pelos agrupamentos TEIP | 6 |
| Figura 2- Evolução do número total de ações dos Planos Plurianuais de Melhoria e sua distribuição por eixo de intervenção | 8 |
| Figura 3 - Número médio de ações por UO e eixo de intervenção no ano letivo 2016-2017..... | 9 |
| Figura 4-N.º de ações dirigidas a cada ano de escolaridade/ nível de educação, reportado no ano letivo 2016-2017. | 10 |
| Figura 5-N.º de ações dirigidas a cada disciplina, reportado no ano letivo 2016-2017..... | 11 |
| Figura 6-Evolução dos Recursos Adicionais, docentes e técnicos especializados, atribuídos ao abrigo do Programa TEIP - N.º de horários completos | 12 |
| Figura 7 - Evolução do crédito letivo adicional atribuído ao abrigo do Programa TEIP por grupo de recrutamento - N.º de horários completos..... | 13 |
| Figura 8 - Evolução do investimento em aquisição de bens e serviços ao longo do TEIP 3..... | 14 |
| Figura 9. Modelo de acompanhamento e monitorização aos agrupamentos TEIP para o ano letivo de 2016-2017 | 15 |
| Figura 10 - Seminário Internacional e Encontro Nacional TEIP..... | 18 |
| Figura 11 - Iniciativas desenvolvidas pelas UO..... | 19 |
| Figura 12 - Percentagem de AE/ENA que tendo aumentado os níveis de absentismo face à média dos três anos anteriores não efetuaram alterações por considerarem que este fenómeno não é um problema relevante e/ou o sistema vigente responde às necessidades. | 24 |
| Figura 13 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos a Português..... | 25 |
| Figura 14 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos a Português nos..... | 25 |
| Figura 15 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos a Matemática..... | 26 |
| Figura 16 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos a Matemática | 26 |
| Figura 17 - Média das percentagens de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas..... | 27 |
| Figura 18 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas..... | 27 |
| Figura 19 - Média das percentagens de retenção..... | 28 |
| Figura 20 - Representação gráfica da média das percentagens de retenção nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos | 28 |
| Figura 21 Representação gráfica da média das percentagens de retenção no Ensino Secundário.... | 28 |
| Figura 22 - Média das percentagens de abandono..... | 29 |
| Figura 23 - Representação gráfica da média das percentagens de abandono nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos | 29 |
| Figura 24 - Representação gráfica da média das percentagens de abandono no Ensino Secundário | 30 |
| Figura 25 - Média das percentagens de absentismo | 30 |
| Figura 26 - Representação gráfica da média das percentagens de absentismo nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos | 31 |
| Figura 27 - Representação gráfica da média das percentagens de absentismo no Ensino Secundário | 31 |
| Figura 28 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos na prova de Português..... | 32 |
| Figura 29 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos na prova de Matemática..... | 32 |

| | |
|--|----|
| Figura 30 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos na prova nacional de Português..... | 32 |
| Figura 31 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos na prova nacional de Matemática | 33 |
| Figura 32 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame de Português | 34 |
| Figura 33 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame de Matemática A.... | 34 |
| Figura 34 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos nos Exames Finais Nacionais..... | 34 |
| Figura 35 - Média das percentagens de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares | 35 |
| Figura 36 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares..... | 35 |
| Figura 37 - Cumprimento das Metas relativas ao Domínio 1 - Avaliação Externa..... | 37 |
| Figura 38 - Cumprimento das Metas relativas ao Domínio 2 - Avaliação Interna | 37 |
| Figura 39 - Cumprimento das Metas relativas ao Domínio 3 – Interrupção Precoce do Percorso Escolar | 38 |
| Figura 40 - Cumprimento das Metas relativas ao Domínio 4 – Indisciplina..... | 38 |
| Figura 41 - Percentagem de AE/ENA que cumpriram as Metas Gerais TEIP a nível nacional..... | 39 |

Índice de Quadros

| | |
|---|----|
| Quadro 1 - N.º de alunos TEIP e Nacional | 7 |
| Quadro 2 N.º de UO acompanhadas no ano letivo 2016-17, de acordo com o tipo de acompanhamento | 17 |
| Quadro 3 - Lista de Encontros e Seminários realizados no ano letivo de 2016-2017 | 17 |
| Quadro 4 - Lista de conferências Webinars | 20 |
| Quadro 5 - Meios de comunicação do Programa TEIP3..... | 21 |
| Quadro 6 - Reuniões com a rede de Peritos Externos em 2016-2017 | 22 |
| Quadro 7 - Áreas de trabalho dos peritos externos..... | 22 |

1. Enquadramento e desenvolvimento da medida

1.1. Caracterização do Programa TEIP3

Os agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas /AE/ENA, que integram os Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) foram, em 2014-2015, incentivados a construir um plano plurianual de melhoria (PPM), com o enquadramento do Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro e as Linhas Orientadoras fornecidas pela coordenação do programa. Na construção dos respetivos PPM foi tida em consideração as especificidades dos respetivos contextos, de forma a responder com eficácia aos desafios com que se deparavam. Assim, no âmbito dos respetivos PPM os AE/ENA TEIP procuraram (i) conhecer a sua realidade (interna e de contexto) de forma aprofundada, (ii) estabelecer prioridades definindo objetivos e metas, (iii) desenhar intervenções especificamente desenvolvidas para responder às necessidades/lacunas identificadas e (iv) com base na monitorização e avaliação, reformular a intervenção, de forma a melhorá-la e a alcançar os objetivos (cf. Figura 1).



Figura 1. Ciclo de melhoria, implementado pelos agrupamentos TEIP

A elaboração e implementação de PPM promoveu o desenvolvimento de um trabalho a nível organizacional que envolveu aspetos fundamentais para a concretização da melhoria - o reforço do trabalho colaborativo e reflexivo entre docentes, a articulação entre estruturas da escola e a comunidade, a eficácia do papel das lideranças de topo e intermédias, a adoção de opções de gestão

e administração estratégicas e a implementação de dispositivos de monitorização e avaliação passíveis de informar a tomada de decisão e promover a melhoria contínua dos processos.

1.2. Cobertura do programa

No ano letivo 2016-2017, o Programa TEIP3 continuou a envolver as 137 UO, abrangendo 15,2% do total de alunos inscritos na rede pública, em todo o território continental.

| UO | N.º de alunos |
|----------|---------------|
| TEIP | 175025 |
| Nacional | 1149716 |

Quadro 1 - N.º de alunos TEIP e Nacional

2. Desenvolvimento da implementação do Programa TEIP

2.1. Planos de melhoria

Analisando de forma mais aprofundada o período que inclui os anos letivos de 2014-2015 a 2016-2017 e que coincide com a implementação dos PPM e, focando a atenção no ano letivo 2016-2017, a figura 2 permite identificar um acréscimo do número total de ações inscritas nos PPM, de 1411 em 2014-2015 para 1752 em 2016-2017, o que evidencia a necessidade que os AE/ENA sentiram de implementar novas ações para responder a desafios identificados posteriormente ao desenho inicial do plano.

Importa aqui referir que as ações de melhoria poderiam ser incluídas em mais do que um eixo de intervenção. A título exemplificativo (cf. Figura 2), no ano letivo 2016-2017, a soma das ações apresentadas por eixo é de 1984, no entanto nesse ano letivo o total de ações implementadas foi de 1752. De facto, em 2016-2017, 199 ações foram integradas em mais do que um eixo de intervenção.

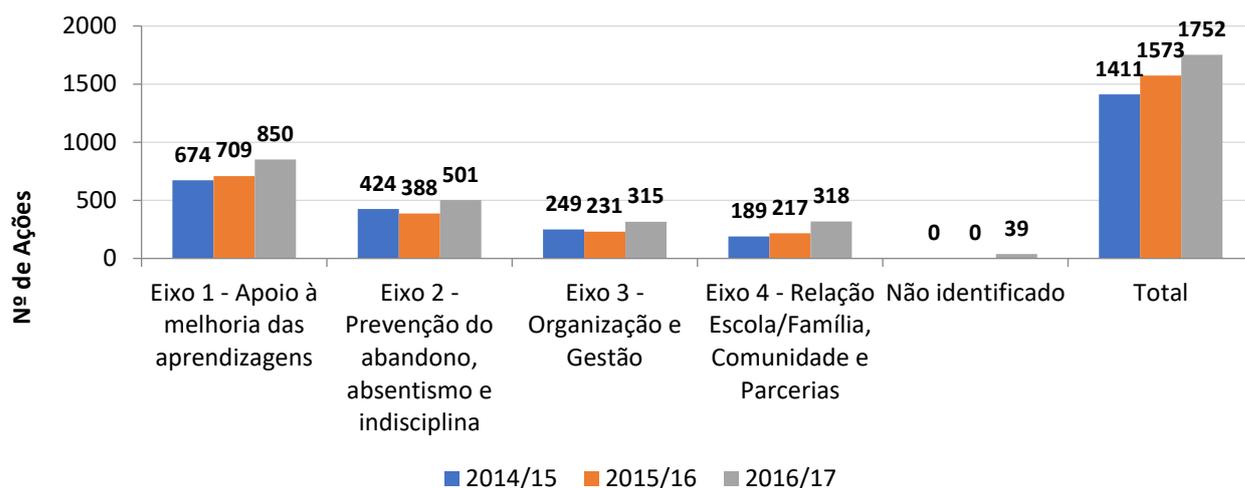


Figura 2- Evolução do número total de ações dos Planos Plurianuais de Melhoria e sua distribuição por eixo de intervenção

No que respeita à distribuição pelos eixos de intervenção, é possível reconhecer a preponderância de ações no Eixo 1 - Apoio à Melhoria das aprendizagens, durante os três anos letivos de implementação dos PPM, com conseqüentes mudanças na sala de aula, conforme identificado na análise das ações que integram os planos.

O segundo grupo de ações mais representado manteve-se também inalterado durante esses três anos letivos, sendo correspondente ao Eixo 2 – Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina, o que demonstra a necessidade de continuar a intervir, prevenindo, ao nível destas dimensões, dado tratar-se de comunidades inseridas em contextos socioeconómicos que mantêm grandes fragilidades.

A terceira e quarta posição no que respeita aos eixos mais representados correspondeu ao Eixo 3 e Eixo 4, respetivamente, nos anos letivos 2014-2015 e 2015-2016, tendo no ano letivo 2016-2017 essa situação sido invertida, devido a um aumento mais acentuado do número de ações no Eixo 4.

No que concerne ao aumento relativo de ações por eixo de intervenção, salienta-se o aumento das ações incluídas no Eixo 4 - Relação escolas – famílias – comunidade e parcerias educativas que sofreu um maior acréscimo relativo de ações de 68% passando de 189 em 2014-2015 para 318 em 2016-2017, o que indica uma maior abertura destes AE/ENA à comunidade e também um amadurecimento dos seus projetos que lhes permite o trabalho na comunidade, com os pais/ encarregados de educação e com os parceiros.

A elaboração e implementação de PPM promoveu, ainda, o desenvolvimento de um trabalho a nível organizacional que envolveu aspetos fundamentais para a concretização da melhoria - o reforço do trabalho colaborativo e reflexivo entre docentes, a articulação entre estruturas da escola e a comunidade, a eficácia do papel das lideranças de topo e intermédias, a adoção de opções de gestão

e administração estratégicas e a implementação de dispositivos de monitorização e avaliação passíveis de informar a tomada de decisão e promover a melhoria contínua dos processos. Uma evidência desta evolução está no incremento de ações de melhoria que se focam nos aspetos organizacionais e de gestão, do Eixo 3, com um aumento de 27% em 2016-2017.

Foi ainda realizada uma análise do número médio de ações em cada eixo de intervenção, verificando-se que cada PPM incluiu, em média 12,8 ações (cf. Figura 3), sendo que há uma média de: 6,3 ações no *Eixo 1 – Apoio à Melhoria das Aprendizagens*, o que corresponde a 43% das ações; 3,7 ações no *Eixo 2 - Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina* e 2,4 ações em cada um dos *Eixos 3 e 4 - Organização e Gestão e Relação Escola-Família – Comunidade e Parcerias*, respetivamente.

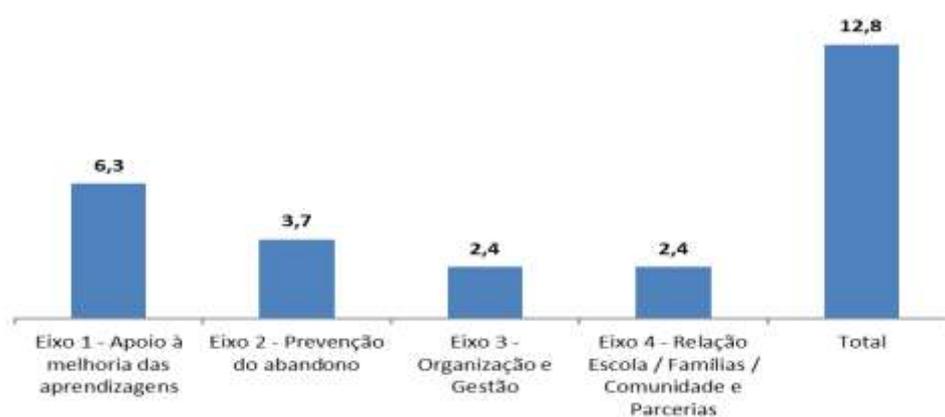


Figura 3 - Número médio de ações por UO e eixo de intervenção no ano letivo 2016-2017

No âmbito do relatório anual TEIP de 2016-2017 os AE/ENA identificaram os públicos-alvo envolvidos em cada uma das ações, verificando-se que na maioria dos casos incluem mais do que um ano de escolaridade/nível de educação. A análise dos anos de escolaridade envolvidos em cada uma das ações do PPM neste ano letivo (cf. Figura 4), permite identificar o 7.º ano de escolaridade como o ano que mais frequentemente (943) foi alvo da intervenção implementada no âmbito dos PPM, seguindo-se-lhe o 5.º (906), o que poderá ser explicado pela necessidade de intervir nos primeiros anos dos ciclos. Contudo, a tendência de tentar colmatar as dificuldades nos anos terminais de ciclo é ainda notória, uma vez que o 9.º e o 6.º ano ocupam a terceira e quarta posição no que toca a serem alvo das ações do PPM (898 e 865, respetivamente). No caso do 9.º ano há ainda a referir o efeito das provas finais do ensino básico que, de certa forma, ainda influenciam a opção de investir um pouco mais neste ano de escolaridade.

No que respeita ao 1.º ciclo, apesar de se identificarem um maior n.º de ações cujo público-alvo são os alunos do 4.º ano (678), logo seguido do 2.º ano de escolaridade (671), todos os anos são alvo de intervenção. A atuação nos 2.º e 4.º anos de escolaridade está de acordo com os problemas

identificados em 2014-2015, pelos AE/ENA, em termos de maiores taxas de insucesso nestes anos. Todavia, as unidades orgânicas (UO) TEIP, cedo perceberam, também fruto das melhorias na monitorização interna dos seus resultados e processos, que a ação mais preventiva neste ciclo e mesmo no pré-escolar era essencial. Assim, redesenharam ações cujo público-alvo é o 1.º ano (652) e mesmo o pré-escolar (400), não descurando o contínuo investimento nos outros anos de escolaridade, de forma a estarem garantidas aprendizagens essenciais ao prosseguimento de estudos no ciclo de ensino seguinte.

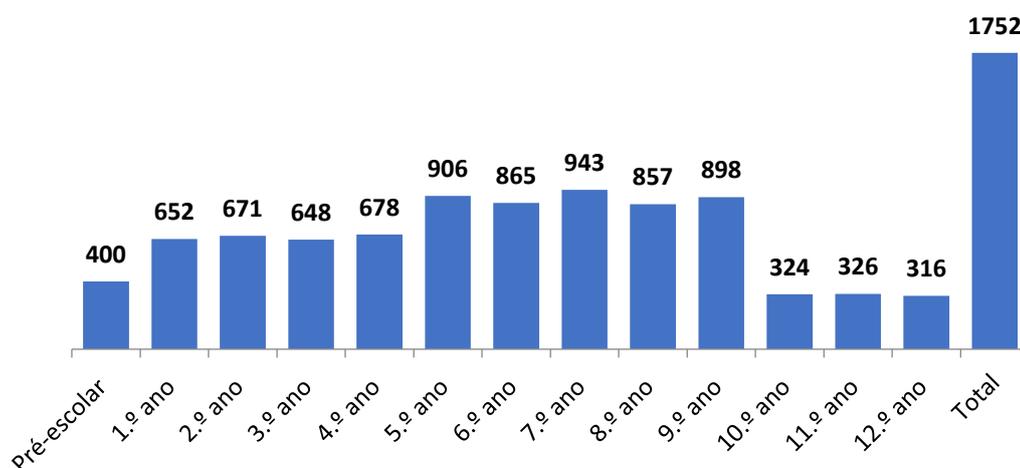


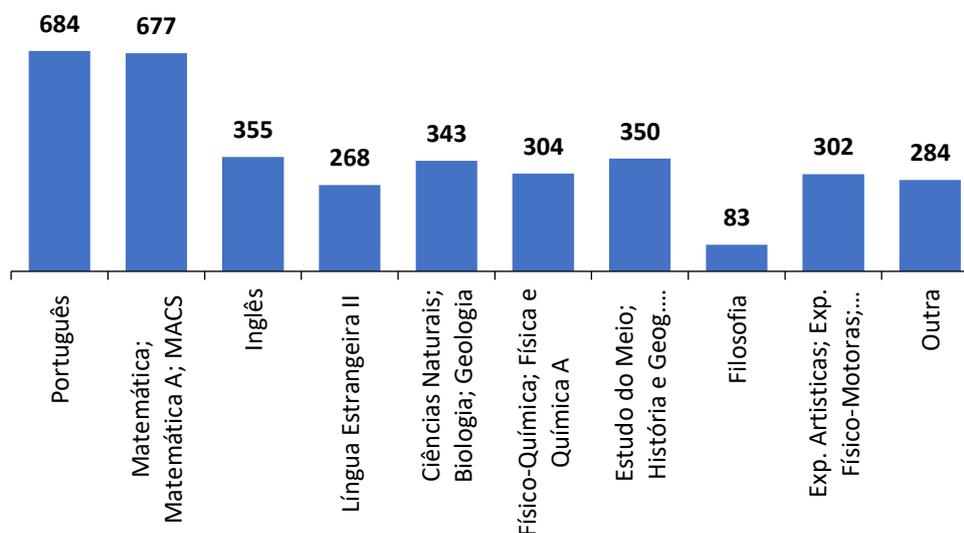
Figura 4-N.º de ações dirigidas a cada ano de escolaridade/nível de educação, reportado no ano letivo 2016-2017.

Do ponto de vista dos ciclos/níveis de escolaridade ou educação constata-se que os anos de escolaridade mais focados pelas ações dos PPM são os pertencentes ao 3.º ciclo (2698), seguindo-se-lhe o 1.º ciclo (2649) e o 2.º ciclo (1771). O Ensino Secundário foi significativamente menos vezes alvo (966) das ações do que os ciclos anteriores, mas continua a ser mais representado do que a Educação Pré-escolar (400), que, contudo, conforme já referido, tem visto cada vez mais AE/ENA TEIP a intervirem nesta oferta com o propósito de atuar de forma precoce e a prevenir o insucesso, absentismo, abandono e indisciplina.

A figura 5 apresenta a incidência das ações dos PPM nas áreas disciplinares, mantendo a aposta que já tinha sido feita ao longo do TEIP2 nas áreas disciplinares do Português (684 ações) e da Matemática (677).

A disciplina de Inglês é a terceira disciplina que mais frequentemente foi alvo da intervenção, contudo, de forma muito menos significativa (355 ações), seguindo-se-lhe as áreas do Estudo do

Meio, História/ História e Geografia de Portugal (350) e as Ciências Naturais, Biologia e Geologia



(343).

Figura 5-N.º de ações dirigidas a cada disciplina, reportado no ano letivo 2016-2017

2.2. Alocação de recursos

Em termos de número total de recursos humanos (cf. Figura 6) atribuídos no âmbito do programa, o TEIP3 manteve alguma estabilidade, sendo de apontar um aumento no seu início, de 669 (em 2011-2012) para 815 (em 2012-2013), o que se justifica pelo alargamento a mais 33 UO. De apontar, contudo, a redução do número de recursos em 2 anos letivos consecutivos (em 2013-2014 e particularmente em 2014-2015), em sequência de constrangimentos orçamentais. A partir desses anos letivos, o total de recursos atribuídos manteve-se semelhante, o que é consequência também da implementação de PPM, desenhados para três anos letivos e que permitem uma maior continuidade e estabilidade das intervenções.

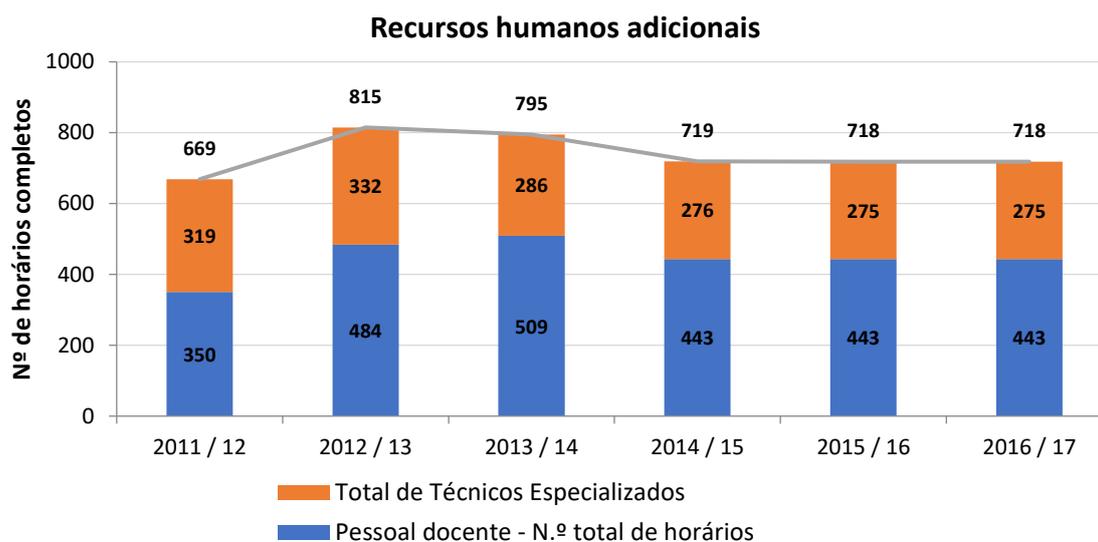


Figura 6-Evolução dos Recursos Adicionais, docentes e técnicos especializados, atribuídos ao abrigo do Programa TEIP - N.º de horários completos

A predominância dos docentes relativamente aos técnicos é evidente no TEIP3, bem como a diminuição do número e do peso relativo dos técnicos especializados, o que é consistente com uma mudança de foco da intervenção dos agrupamentos para a sala de aula, que se iniciou ainda no TEIP2 e se consolidou no TEIP3.

Ao longo do TEIP3 foi evidente a redução na contratação de animadores socioculturais, que eram, no final do TEIP2, o segundo tipo de técnicos mais representado, o que pode ser explicado se tivermos em consideração que este grupo profissional desenvolve a sua intervenção maioritariamente fora da sala de aula e que os PPM focaram a sua intervenção essencialmente na sala de aula e na melhoria da qualidade das aprendizagens, o que em muitas situações levou à sua substituição por docentes ou por técnicos especializados de outro tipo. Por sua vez, a contratação de mediadores licenciados manteve-se com pequenas oscilações, sendo o terceiro grupo de técnicos mais contratado, o que é indicativo da aposta que os AE/ENA continuaram a fazer na mediação intercultural e comunitária para melhoria da relação escola-família-comunidade.

A figura 7 apresenta os grupos de recrutamento correspondentes aos recursos docentes TEIP, sendo evidente a aposta no 1.º ciclo através da predominância da contratação de docentes do grupo 110, que foi aumentando ao longo do TEIP3 (de 154,4 em 2012-2013 para 171,5 em 2016-2017), manifestando a importância que foi dada à prioridade de trabalhar, preventivamente, nos primeiros anos de escolaridade, antecipando problemas. Apesar da redução é possível perceber a continuidade da aposta nas disciplinas de Matemática e Português, considerando que a maior parte dos

professores adicionais pertencem a grupos de recrutamento (300 e 500) que detêm habilitações para lecionar uma destas disciplinas.

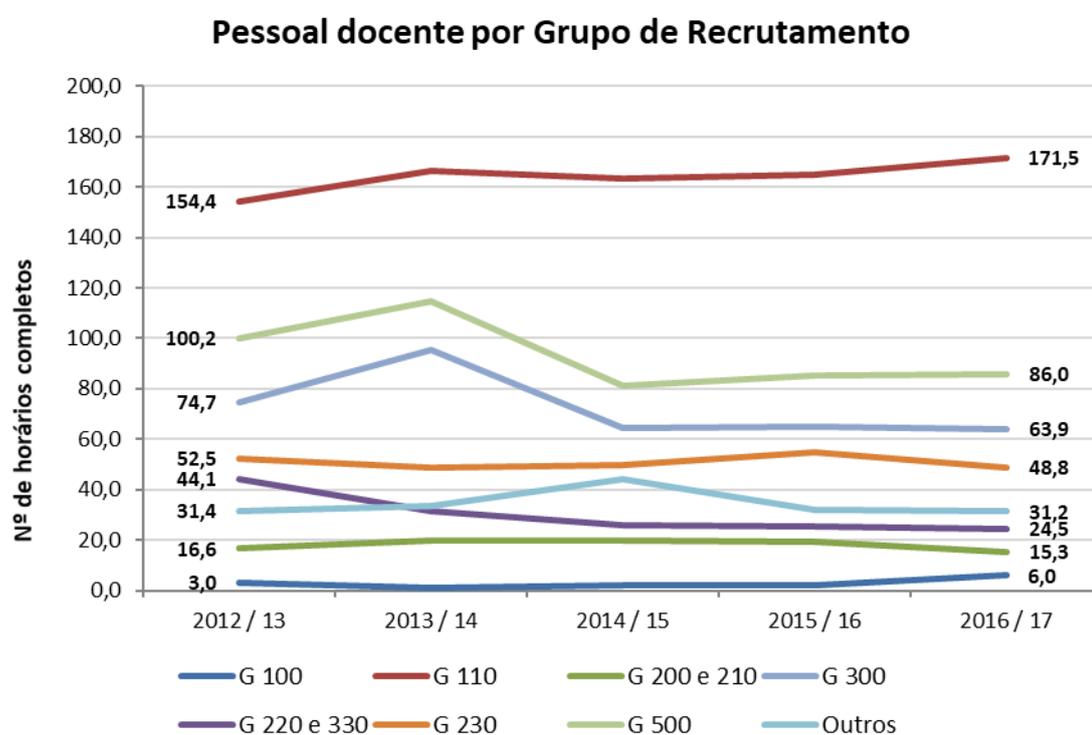


Figura 7 - Evolução do crédito letivo adicional atribuído ao abrigo do Programa TEIP por grupo de recrutamento - N.º de horas completas

À semelhança do verificado em anos anteriores, os recursos financeiros atribuídos aos agrupamentos TEIP destinaram-se à aquisição de bens e serviços previamente aprovados pela coordenação do programa, que incluíram a aquisição de prestação de serviços por perito externo, de ações de capacitação de pessoal docente e não docente, deslocações e estadas e reforço alimentar. Como explicitado na figura 8, ao longo do TEIP3, a atribuição de recursos financeiros adicionais sofreu algumas oscilações, sendo que a verba mais elevada atribuída aos AE/ENA TEIP destinou-se a reforço alimentar para alunos carenciados, representando cerca de 46,5% da verba total, o que evidencia a grande carência socioeconómica das comunidades educativas em que os TEIP se inserem.

O investimento na aquisição de serviços de assessoria pedagógica (perito externo), constitui-se como o segundo mais expressivo deste conjunto de recursos, representando cerca de 27,5% do total da verba atribuída em 2016-2017, tendo sido essencial, designadamente para as melhorias ao nível dos mecanismos de monitorização dos respetivos PPM implementados, bem como para o apoio aos AE/ENA na análise de resultados alcançados e decisão sobre opções de ação de melhoria.

O apoio financeiro para a frequência de ações de capacitação por pessoal docente e não docente corresponde, em 2016-2017, a cerca de 22,9% do valor total atribuído, o que é representativo da importância dada pelo programa à capacitação do pessoal docente e não docente de acordo com as necessidades identificadas por cada UO.

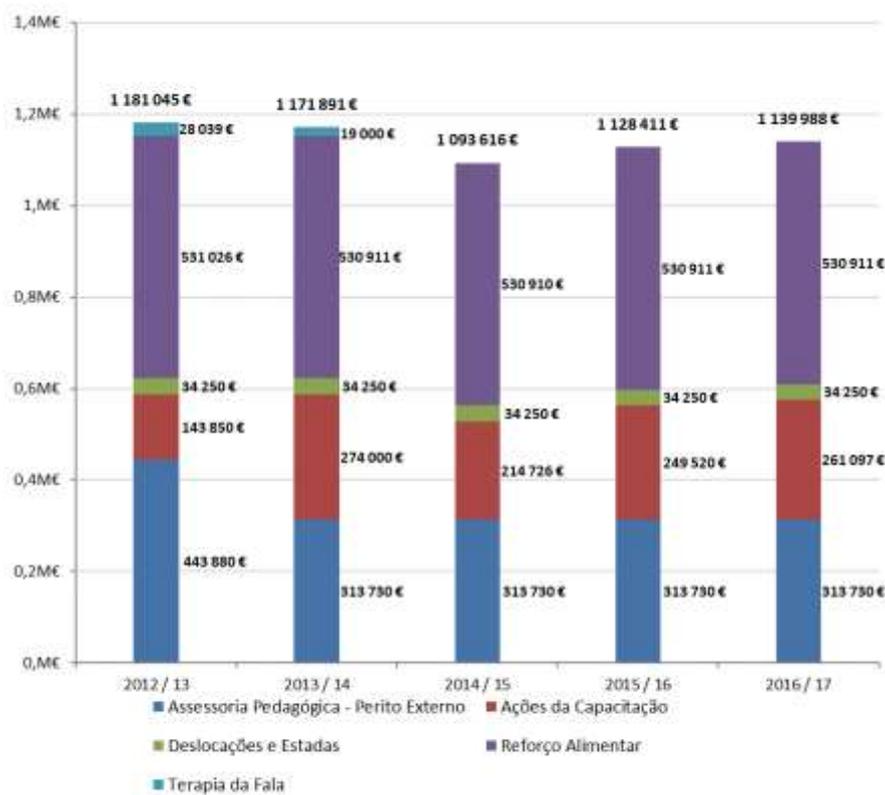


Figura 8 - Evolução do investimento em aquisição de bens e serviços ao longo do TEIP 3

3. Acompanhamento e monitorização da medida

3.1. Breve enquadramento

O acompanhamento e monitorização do programa TEIP3 é uma componente importante da medida que tem almejado efetuar melhorias quer no modelo de implementação do programa, quer na intervenção realizada pelos AE/ENA. De facto, o acompanhamento e monitorização, da medida comporta duas dimensões:

- a micro, realizada por cada um dos AE/ENA, assente em dispositivos de monitorização e avaliação internos, desenvolvidos por si, mas ancorados em orientações da coordenação do programa;

- a macro, realizada pela coordenação do programa, assente em modelos de acompanhamento e monitorização da medida, que foram evoluindo ao longo do TEIP3 mas que mantiveram como característica por um lado uma monitorização de largo espectro assente em relatórios, com uma estrutura semelhante para todos os agrupamentos e, por outro, a diferenciação na proximidade do acompanhamento, através da constituição de grupos de AE/ENA, organizados em função de indicadores-chave.

Em 2016-2017 foi desenhado um modelo de acompanhamento e monitorização para dois anos letivos que integrou formas e procedimentos anteriormente utilizados a que acrescentou um acompanhamento de cariz mais frequente, mais próximo e mais diversificado para um número restrito de agrupamentos TEIP, o Acompanhamento Intensivo.

Este modelo integrou 3 tipos de acompanhamento (cf. Figura 9) respondendo a necessidades distintas:

- Acompanhamento Universal – destinado a todos os agrupamentos
- Acompanhamento de Proximidade – AE/ENA que revelavam algumas fragilidades, nomeadamente ao nível da evolução dos resultados alcançados e do desenvolvimento e implementação do ciclo de melhoria.
- Acompanhamento Intensivo – AE/ENA que apresentavam grande inconsistência ao nível da evolução dos resultados, dificuldades ao nível do planeamento, implementação, monitorização e avaliação do PPM, bem como da gestão dos recursos humanos, sobretudo dos recursos adicionais, apresentando uma visão estratégica difusa.

Modelo de acompanhamento e monitorização em 3 camadas

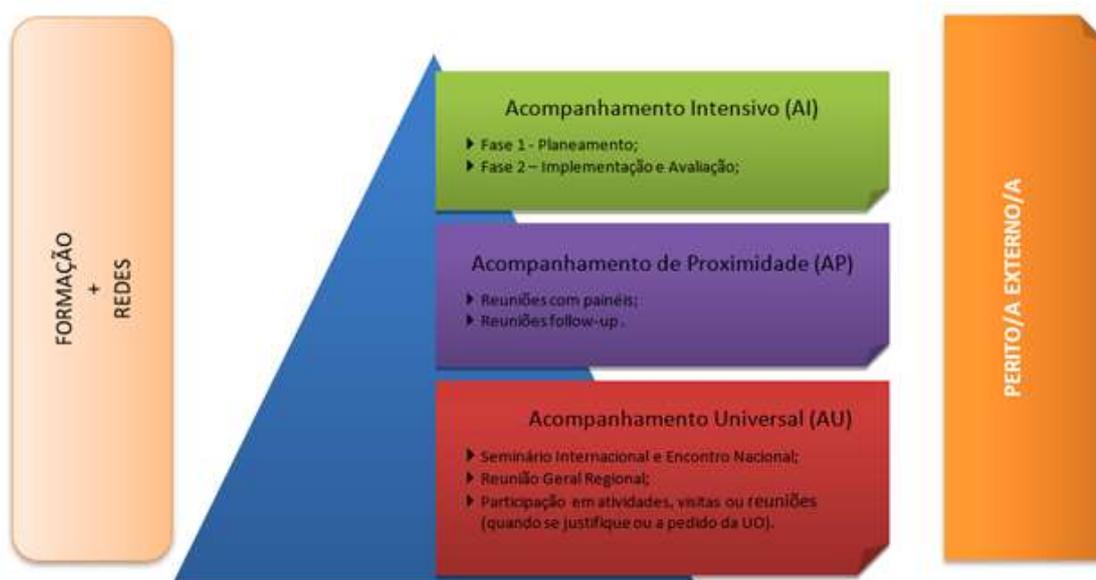


Figura 9. Modelo de acompanhamento e monitorização aos agrupamentos TEIP para o ano letivo de 2016-2017

Foi, assim, introduzida uma diferenciação no acompanhamento aos AE/ENA, a partir de uma base comum, que corresponde ao acompanhamento universal. Assim, todos as UO usufruíram de um acompanhamento de carácter geral que teve como objetivos:

- Apoiar os agrupamentos na implementação dos seus planos de melhoria, apostando na prevenção e na sustentabilidade da intervenção;
- (ii) Promover a sensibilização e capacitação dos elementos dos agrupamentos em temáticas prioritárias;
- (iii) Discutir prioridades e desafios para os AE/ENA e para o Programa.

Além do acompanhamento universal, algumas UO beneficiaram ainda de um modelo de acompanhamento de proximidade ou intensivo, consoante a necessidade identificada, cujos objetivos gerais foram:

- Identificar as situações críticas/constrangimentos e potencialidades/pontos fortes do AE/ENA ao nível dos eixos de intervenção;
- Promover o debate e a reflexão interna dos agrupamentos, levando-os a equacionar possíveis estratégias de atuação ao nível dos eixos em que apresentam situações críticas, apostando na prevenção e na sustentabilidade da intervenção;
- Envolver diferentes stakeholders na procura de estratégias adequadas e na implementação das ações;
- Promover e equacionar formas de partilha/divulgação de boas práticas;
- Identificar formas de apoio aos AE/ENA;
- Refletir acerca da importância do exercício da liderança, motivando-as para assumir um papel proactivo, assente num planeamento estratégico;
- Comprometer as lideranças de topo e intermédias na promoção da melhoria.

3.2. Ações desenvolvidas

3.2.1. Visitas de acompanhamento

De acordo com o novo modelo implementado a partir deste ano letivo, apresenta-se, no Quadro 2, o número de UO acompanhadas, em 2016-2017, de acordo com as necessidades identificadas a partir da análise dos principais indicadores-chave recolhidos:

| Região | Nº de UO acompanhadas | | |
|-----------------------|-----------------------|----|----|
| | AU | AP | AI |
| Norte | 49 | 12 | 4 |
| Centro | 11 | 4 | 0 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 49 | 13 | 13 |
| Alentejo | 17 | 8 | 2 |
| Algarve | 11 | 5 | 0 |
| Total | 137 | 42 | 19 |

Quadro 2 N.º de UO acompanhadas no ano letivo 2016-17, de acordo com o tipo de acompanhamento

De salientar ainda que, do ponto de vista operacional:

- O acompanhamento de proximidade incluiu sempre uma reunião inicial com painéis (envolvendo diversos atores do agrupamento como o diretor, lideranças intermédias, professores e técnicos envolvidos nas ações-chave) e um momento de follow up (com um conjunto mais restrito de interlocutores).
- O acompanhamento intensivo consistiu numa intervenção mais diversificada que se iniciou com uma reunião exploratória (para definir áreas de intervenção prioritárias) e que incluiu ações de diversos tipos (reuniões, visitas, participação em eventos e momentos, entre outros), desenvolvidas ao longo do ano letivo em função dos planos construídos com as UO. Cada UO, nesta situação, foi acompanhada por 2 elementos da DGE de forma continuada, de acordo com um plano flexível de acompanhamento, tendo sido envolvidos, sempre que necessário e possível, outros parceiros, como, por exemplo, instituições de ensino superior, parceiros sociais e autarquias.

3.2.2. Seminários e Encontros

O acompanhamento universal dos 137 AE/ENA manteve uma dimensão assente em eventos como encontros regionais e nacionais, incluindo ainda um evento internacional (cf. Quadro 3).

| Evento | Data | Local |
|--|-------------------------|-------------------|
| Encontros Regionais de Partilha de Práticas TEIP | 25 de janeiro de 2016 | Coimbra |
| | 26 de janeiro de 2016 | Vila Nova de Gaia |
| | 27 de janeiro de 2016 | Lisboa |
| | 28 de janeiro de 2016 | Faro |
| | 29 de janeiro de 2016 | Évora |
| Seminário Internacional <i>“Continuity and Transitions in Learner Development”</i> | 16 de fevereiro de 2017 | Lisboa |
| Encontro Nacional TEIP <i>“(Re)pensar Percursos Educativos Integradores”</i> | 17 de fevereiro de 2017 | Lisboa |
| Encontros Regionais TEIP <i>“Monitorizar e Avaliar - Porquê e para quê?”</i> | 08 de maio de 2017 | Coimbra |
| | 09 de maio de 2017 | Vila Nova de Gaia |
| | 15 de maio de 2017 | Lisboa |
| | 16 de maio de 2017 | Lisboa |

Quadro 3 - Lista de Encontros e Seminários realizados no ano letivo de 2016-2017

Os encontros regionais, bem como o encontro nacional, permitiram a partilha de práticas implementadas nos AE/ENA TEIP, tornando-se inspiradoras para outros participantes que se confrontam com desafios semelhantes. Assim, estes encontros, para além de promover a reflexão em torno de temáticas relevantes para estes territórios, permitiram a partilha de conhecimento e de práticas entre UO. Por outro lado, cumpriram ainda outros objetivos, uma vez que potenciaram a criação e fortalecimento de microrredes, muitas vezes com o envolvimento de peritos; permitiram a partilha de informação sobre o programa, seus objetivos e pontos de situação, bem como o conhecimento das expectativas e necessidades dos AE/ENA TEIP.

O seminário internacional, que envolveu membros do grupo de trabalho sobre Governança Escolar da Comissão Europeia, trouxe a possibilidade de comunicação e divulgação de práticas e percursos de ensino e de aprendizagem, por especialistas internacionais, com a apresentação de resultados que poderão apoiar os AE/ENA na sua ação.



Figura 10 - Seminário Internacional e Encontro Nacional TEIP

Além destes eventos dinamizados pela coordenação do programa, os AE/ENA TEIP organizaram *Seminários, Encontros, Jornadas Pedagógicas*.

Assim, desde o início do TEIP3, que têm vindo a aumentar o número de AE/ENA que dedicam tempo, no início e/ou no final do ano letivo e alguns nas interrupções escolares, à reflexão interna sobre temáticas relacionadas com a promoção do sucesso escolar e com a prevenção da indisciplina,

abandono e absentismo, envolvendo em muitos casos todo o pessoal docente e não docente, peritos externos e oradores convidados.

Reconhecendo as vantagens do trabalho em rede, diversos agrupamentos criaram microrredes de acordo com aspetos como a proximidade geográfica, a identificação de problemas semelhantes, o apoio por um perito ou grupo de peritos da mesma instituição, entre outros.

Cada uma das microrredes estabeleceu a sua forma de funcionar, com maior ou menor informalidade e frequência, desenvolveu as atividades e abordou as temáticas que por si foram consideradas mais pertinentes.

Apresentam-se alguns exemplos elucidativos de encontros dinamizados por AE/ENA.



Figura 11 - Iniciativas desenvolvidas pelas UO

O Programa TEIP3 continuou a dispor e a recorrer aos instrumentos, anteriormente criados, para comunicação e divulgação de práticas e para promoção da reflexão, acerca de temáticas consideradas relevantes para a concretização dos objetivos desta medida, bem como para o envolvimento dos diversos atores e partes interessadas no processo de melhoria em que o Programa assenta.

A produção científica (comunicações, artigos e publicações) manteve-se como uma forma importante de comunicação e reflexão sobre a medida, continuando a ser enriquecida pelo trabalho e interesse de investigadores, peritos externos, professores e alunos do ensino superior, professores e técnicos dos agrupamentos em geral, ao longo do TEIP3.

3.2.3. Divulgação online

A divulgação *online* manteve as suas vertentes iniciais na contribuição para a dinamização de conferências *Webinar* da DGE e em publicações nas páginas de Internet, blogue e *Facebook* do Programa.

A. Conferências *Webinar*

O espólio das conferências *Webinar* foi enriquecido com o contributo de especialistas em temas pertinentes e atuais em que os AE/ENATEIP (e os restantes em geral) demonstraram necessidade de aprofundamento, discussão e reflexão (cf. Quadro 4).

| Tema e mês de publicação | Oradores |
|--|---|
| Junho 2017 Participação para flexibilizar o currículo | Helena Peralta Doutorada em Ciências da Educação pela Universidade de Lisboa Pascal Paulus Doutorado em Sociologia da Educação. É consultor da Fundação Aga Khan, onde integra a Equipa de Educação. |
| Maio 2017 Aprendizagem e colaboração entre docentes | Estela Costa Doutora em Educação/Administração e Política Educacional, pelo IE-ULisboa, onde é professora auxiliar e subdiretora. |
| Abril 2017 Como ser um professor impulsionador do Collaborative Problem Solving | Ivete Azevedo Licenciada em Matemática - Universidade do Porto e Pós-doutorada em Psicologia da Educação |
| Março 2017 Diferenciação Pedagógica | Pascal Paulus Doutorado em Sociologia da Educação. É consultor da Fundação Aga Khan, onde integra a Equipa de Educação |
| Fevereiro 2017 Trabalho de e por projeto | Joaquim Segura Professor de Português e de PLNM no Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves |
| Fevereiro 2017 Práticas promotoras de cooperação entre alunos | Ariana Cosme Professora Auxiliar de Nomeação definitiva da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da U. do Porto e investigadora do Centro de Investigação e Intervenção Educativas-CIIE |
| Dezembro 2016 Afinal, porque avaliamos? | Anabela Costa Neves Especialista em avaliação das aprendizagens e em avaliação do desempenho docente. Antonieta Lima Ferreira Adjunta do Gabinete do Secretário de Estado da Educação no Ministério da Educação |
| Novembro 2016 Abordagens multinível na educação: Uma prática integrada na aprendizagem e no comportamento | Marisa Simões Carvalho Doutorada em Psicologia Vocacional. Psicóloga no Agrupamento de Escolas de Frazão, Paços de Ferreira. João Filipe Freire Mestre em Psicologia Educacional. Psicólogo Escolar e da Educação em AE TEIP |

Quadro 4 - Lista de conferências *Webinars*

B. Páginas de internet, blogue e Facebook

O espaço integrado no sítio da Internet da DGE, continuou a ser um veículo de comunicação privilegiado, mantendo-se, ainda, a dinâmica da divulgação da informação atualizada e relevante referente a diversas dimensões do Programa e a temáticas de interesse para os seus objetivos, através do blogue e da página de Facebook (cf. Quadro 5).

| Meio de comunicação | Hiperligação |
|--|---|
| Espaço do Programa TEIP no sítio da Internet da DGE Notícias Enquadramento Documentos de Referência Rede Eventos Recursos/Boas Práticas Avaliação Ações de Capacitação Candidaturas ao FSE | http://www.dge.mec.pt/teip |
| Blogue “Rede de Escolas TEIP” Notícias Recursos educativos Bibliografia Rede TEIP | http://programateip.blogspot.com/ |
| Página de Facebook “Programa TEIP Escolas” Publicações e Partilha de publicações Mensagens | https://www.facebook.com/EscolasTeip |

Quadro 5 - Meios de comunicação do Programa TEIP3

3.3. Rede de peritos externos

Os AE/ENA TEIP usufruíram desde sempre de uma verba para aquisição de prestação de serviços de perito externo, conforme referido anteriormente. O apoio prestado a cada UO, podia ser efetuado por um ou vários especialistas em áreas consideradas pertinentes e de acordo com as necessidades identificadas. De salientar ainda a diversidade de instituições de educação às quais os peritos estão ligados, o que enriqueceu o trabalho com as UO, bem como deu importantes contributos para o Programa.

Destaca-se a importância que assumiram as redes de peritos externos do programa TEIP3, direcionadas para a discussão das principais problemáticas associadas ao seu trabalho e para a partilha de instrumentos de carácter metodológico. Nesse sentido, em 2016-2017, foi dada continuidade às reuniões com grupos de peritos externos, distribuídas pelas diferentes regiões, com o objetivo de continuar a dinamizar esta rede (cf. Quadro 6), onde se procurou promover a discussão em torno dos papéis do perito externo, proporcionar momentos de reflexão/partilha/articulação entre peritos e entre peritos e a equipa coordenadora do Programa, bem como recolher contributos para a monitorização central do TEIP3, no que diz respeito à sua ação junto das respetivas UO TEIP, perspetivando o futuro, com base nos resultados alcançados.

| Destinatários | Data | Local |
|----------------------|-----------------------|-------------------|
| Peritos Externos | 03 de janeiro de 2017 | Coimbra |
| | 04 de janeiro de 2017 | Vila Nova de Gaia |
| | 05 de janeiro de 2017 | Évora |
| | 06 de janeiro de 2017 | Lisboa |

Quadro 6 - Reuniões com a rede de Peritos Externos em 2016-2017

No seu relatório final TEIP 2016-2017, os AE/ENA identificaram as dimensões em que o perito os apoiou (cf. Quadro 7). O apoio à reflexão em diferentes áreas, como a prática pedagógica manteve-se como a mais assinalada, seguindo-se-lhe respetivamente a gestão organizacional, o desempenho das lideranças intermédias e finalmente a gestão do currículo.

De referir, ainda, que um número significativo de AE/ENA (33,8%), em 2016-2017, reportou ainda outras áreas de trabalho dos peritos como: dinamização de capacitação interna, reformulação da intervenção e do PPM, implementação de ações como *Supervisão Pedagógica* e *Articulação Vertical e Horizontal*, realização de encontros e dinamização de redes, entre outras.

| Dimensões em que incidiu o apoio prestado pelo perito(a) externo(a) | 2016-2017 |
|--|------------------|
| a) Apoio à reflexão relativamente ... | 124 |
| ... à prática pedagógica | 105 |
| ... à gestão organizacional | 93 |
| ... ao desempenho das lideranças intermédias | 77 |
| ... à gestão do currículo | 54 |
| b) Apoio à construção/aperfeiçoamento do modelo de monitorização e avaliação | 91 |
| c) Outras | 44 |

Quadro 7 - Áreas de trabalho dos peritos externos

De referir ainda que algumas instituições de ensino superior, que trabalham com várias UO, dinamizaram eventos especificamente para os AE/ENA TEIP acompanhadas pelos seus peritos externos, designadamente jornadas pedagógicas que envolveram toda a comunidade docente e, nalguns casos, não docentes.

4. Avaliação do programa TEIP

4.1. Relatórios semestrais e anuais produzidos pelas escolas

Os relatórios semestrais e anuais, elaborados por parte das UO TEIP, são documentos que resultaram de processos de autoavaliação e, como tal, constituem-se como fontes de informação muito úteis à reflexão, conforme já referido anteriormente. De forma a dar cumprimento ao preconizado no art.º 11.º do Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, que regulamenta o TEIP3, foi recolhida e tratada a informação, sobre o desempenho de cada UO, em indicadores-chave, através de um relatório semestral (cf. Anexo 1) e um relatório anual (cf. Anexos 2 e 3), que correspondem respetivamente, a uma primeira parte relativa aos resultados alcançados e grau de concretização das metas e uma segunda parte mais qualitativa e indutora de reflexão sobre os processos adotados.

Também, à semelhança dos anos anteriores, posteriormente, essa informação foi devolvida a cada UO, como contributo para análise da sua evolução relativamente ao histórico, bem como o seu posicionamento face à média do universo TEIP e à média do universo de escolas públicas nacionais.

Ao longo do TEIP3, os relatórios semestrais e anuais foram sendo alterados no sentido de incluir questões acerca de aspetos que se considerou que poderiam ser relevantes para a monitorização, avaliação e melhoria da intervenção dos AE/ENA e da coordenação do Programa.

Disto é exemplo, em particular, a segunda parte do relatório anual que cada UO TEIP preenche, desde 2015-2016, e que implica a realização de uma reflexão de cariz qualitativo sobre a intervenção implementada, com base na monitorização e avaliação das ações do projeto, integrando os contributos do perito externo, conforme previsto no despacho que regula o Programa TEIP3.

A título exemplificativo, no ano letivo 2015-2016 foi introduzida uma questão no formulário do relatório final TEIP acerca dos procedimentos adotados pelos AE/ENA, em situações de não comparência de alunos às atividades letivas. No presente ano letivo foi introduzida uma nova questão no relatório anual - *“No decurso de 2016-2017, relativamente ao referido no relatório de 2015-2016, foram efetuadas alterações aos procedimentos adotados sempre que, sem justificação prévia, um aluno falta a uma aula?”* (cf. Anexo 3).

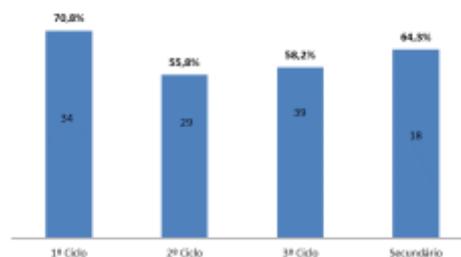
A análise das respostas a esta questão permitiu perceber que a maioria das UO não tinha feito alterações a um procedimento que pode desempenhar um papel fundamental na prevenção do absentismo, apesar de já se tratar de um 2.º ano de indução de reflexão sobre estes processos.

As razões apontadas para a não alteração desses procedimentos foram maioritariamente a percepção de que “o sistema que existe responde às nossas necessidades” e o “o sistema implementado cumpre a legislação em vigor”, seguindo-se-lhe a afirmação de que “o absentismo para nós não é relevante”.

No entanto, um cruzamento entre as respostas à questão referida e a informação acerca dos AE/ENA que viram o seu absentismo aumentar, nesse ano letivo, permitiu perceber que um número significativo dessas UO não efetuaram alterações por considerarem que o absentismo não era um problema relevante para si e/ou o sistema vigente respondia às necessidades.

De facto, a análise desta informação permitiu detetar um número significativo de AE/ENA a investir na prevenção e remediação do absentismo através de medidas que comumente incluíam intervenção por equipa multidisciplinar, conselhos de turma, parcerias com outras entidades, negligenciando um aspeto fundamental como a intervenção ao primeiro sinal, sendo ainda de salientar uma maior desvalorização deste fenómeno no início do percurso educativo – na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico.

Figura 12 - Percentagem de AE/ENA que tendo aumentado os níveis de absentismo face à média dos três anos anteriores não efetuaram alterações por considerarem que este fenómeno não é um problema relevante e/ou o sistema vigente responde às necessidades.



O exemplo apresentado tem como objetivo ilustrar o que justificou e os objetivos das alterações aos formulários dos relatórios, atribuindo-lhes um papel muito mais rico do que a mera prestação de contas, apostando na promoção da autorregulação dos AE/ENA e, também, na intervenção ao nível do acompanhamento por parte da coordenação do programa.

4.2. Resultados do Programa TEIP

4.2.1. Avaliação Interna

A. Avaliação interna a Português e Matemática

Em 2016-2017, verificou-se uma leve melhoria nas percentagens de alunos com resultados positivos a Português, em todos os níveis de ensino, à exceção do ensino secundário, que desceu ligeiramente, ficando, no entanto, próximo dos 90%, (cf. Figura 13 e 14).

Quanto à média das percentagens de alunos com níveis positivos na disciplina de Português, verifica-se uma estabilidade em todos os ciclos/nível de ensino, desde 2012-2013, com tendência para uma ligeira melhoria.

| Ano letivo | 1.º Ciclo | 2.º Ciclo | 3.º Ciclo | Secundário |
|------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| 2012/13 | 87.34 | 79.16 | 77.08 | 87.93 |
| 2013/14 | 86.73 | 79.09 | 76.89 | 84.22 |
| 2014/15 | 88.01 | 82.80 | 80.10 | 88.53 |
| 2015/16 | 88.46 | 86.05 | 82.48 | 90.84 |
| 2016/17 | 89.63 | 86.14 | 82.81 | 88.91 |

Figura 13 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos a Português

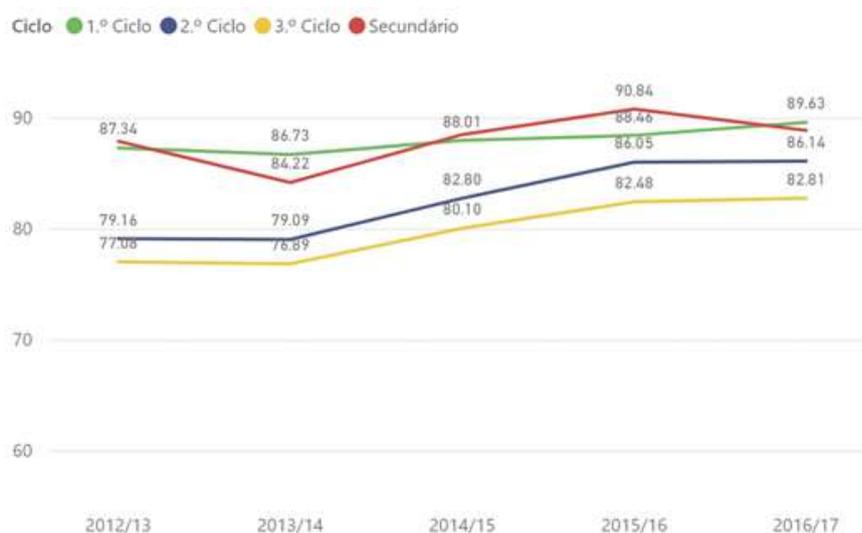


Figura 14 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos a Português nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos

No que se refere à média das percentagens de alunos com níveis positivos na disciplina de Matemática, como se pode observar nas Figuras 15 e 16, verifica-se uma ligeira melhoria, em relação ao ano letivo 2015-2016, com exceção do ensino secundário onde se regista uma leve descida (0.32 p.p.). De um modo geral, desde 2012-2013, as alterações dos resultados têm sido pouco significativas, com exceção do ensino secundário, onde se regista um aumento bastante significativo de 15,13 p.p.

| Ano letivo | 1.º Ciclo | 2.º Ciclo | 3.º Ciclo | Secundário |
|------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| 2012/13 | 85.72 | 69.91 | 60.50 | 60.79 |
| 2013/14 | 84.55 | 67.78 | 58.89 | 59.96 |
| 2014/15 | 85.56 | 68.61 | 59.95 | 59.72 |
| 2015/16 | 86.49 | 73.85 | 59.99 | 76.24 |
| 2016/17 | 87.61 | 74.38 | 62.61 | 75.92 |

Figura 15 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos a Matemática

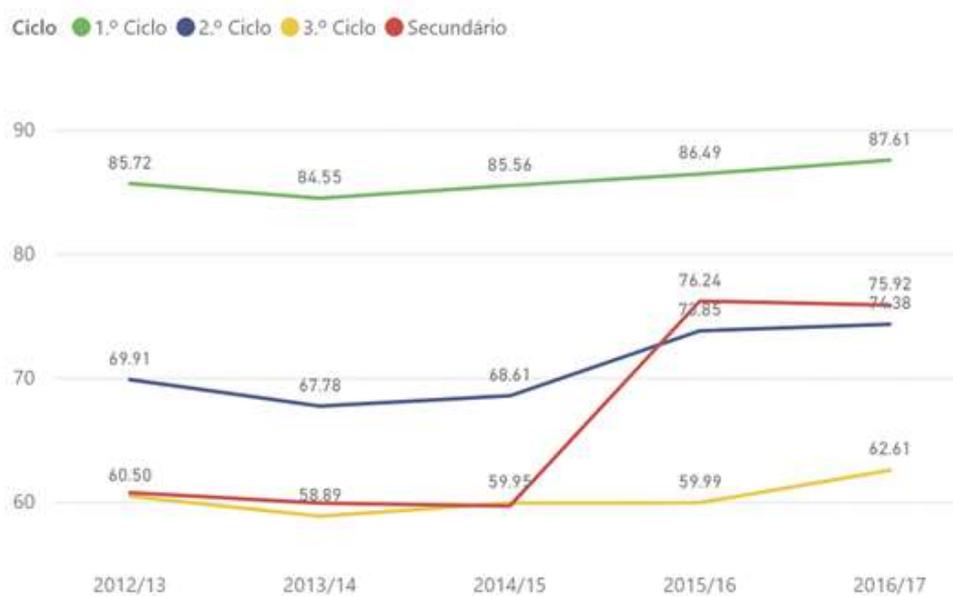


Figura 16 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos a Matemática

B. Avaliação Interna – N.º de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares

A análise da evolução da taxa de alunos com classificação positiva, no final do ano letivo, a todas as disciplinas nos AE/ENA TEIP, permite a compreensão da qualidade do sucesso conseguido.

No ano letivo de 2016-2017 (cf. Figuras 17 e 18), as médias das taxas de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas foram: 83,36%, no 1.º ciclo; 61,40%, no 2.º ciclo; 48,13%, no 3.º ciclo e 67,08%, no ensino secundário. Comparativamente ao ano letivo anterior, confirma-se uma melhoria da taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, em todos os ciclos/nível de ensino. Por outro lado, continua a verificar-se que é no 3.º ciclo que se regista a percentagem mais baixa de alunos com sucesso pleno, sendo o 1.º ciclo que reúne a maior percentagem.

| Ano letivo | 1.º Ciclo | 2.º Ciclo | 3.º Ciclo | Secundário |
|------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| 2012/13 | 82.59 | 56.38 | 44.75 | 65.21 |
| 2013/14 | 81.23 | 55.20 | 43.88 | 63.10 |
| 2014/15 | 82.02 | 57.29 | 45.13 | 64.82 |
| 2015/16 | 82.23 | 61.10 | 48.03 | 65.59 |
| 2016/17 | 83.36 | 61.40 | 48.13 | 67.08 |

Figura 17 - Média das percentagens de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas



Figura 18 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

4.2.2 Insucesso, Abandono e Absentismo.

A. Insucesso

Observando os valores alcançados de 2012-2017 (cf. Figuras 19, 20 e 21), regista-se uma evolução positiva na taxa de retenção em todos os níveis de escolaridade, bastante acentuada nos 2.º e 3.º ciclos. No 2.º ciclo baixou de 13,22% para 7,66% e no 3.º ciclo baixou de 17,50% para 10,17%. No Ensino Secundário, apesar de ter descido, verifica-se uma descida mais diminuta na ordem de 1%, tendo ficado nos 16,61% em 2016-2017.

Relativamente ao 1.º ciclo é onde acontece uma taxa de retenção menor, de 4,42%, neste último ano.

| Ano letivo | 1.º Ciclo | 2.º Ciclo | 3.º Ciclo | Secundário |
|--------------------------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| 2012/13 | | | | |
| Cursos Científico-humanísticos | | | | 17.34 |
| Geral | 6.91 | 13.22 | 17.50 | |
| 2013/14 | | | | |
| Cursos Científico-humanísticos | | | | 18.06 |
| Geral | 7.39 | 14.00 | 16.56 | |
| 2014/15 | | | | |
| Cursos Científico-humanísticos | | | | 17.76 |
| Geral | 6.36 | 11.07 | 13.62 | |
| 2015/16 | | | | |
| Cursos Científico-humanísticos | | | | 16.44 |
| Geral | 5.26 | 7.91 | 11.14 | |
| 2016/17 | | | | |
| Cursos Científico-humanísticos | | | | 16.61 |
| Geral | 4.42 | 7.66 | 10.17 | |

Figura 19 - Média das percentagens de retenção



Figura 20 - Representação gráfica da média das percentagens de retenção nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos



Figura 21 Representação gráfica da média das percentagens de retenção no Ensino Secundário

B. Abandono

Analisando comparativamente os valores alcançados no período 2012-2017 (cf. Figuras 22, 23 e 24), verifica-se um aumento gradual na taxa de abandono em todos os níveis de escolaridade, estando presentemente em 0,77%, no 1.º ciclo; 3,00%, no 2.º ciclo; 2,38%, no 3.º ciclo e 2,57%, no Ensino Secundário.

| Ano letivo | 1.º Ciclo | 2.º Ciclo | 3.º Ciclo | Secundário |
|--------------------------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| 2012/13 | | | | |
| Cursos Científico-humanísticos | | | | 1.73 |
| Geral | 0.48 | 1.02 | 0.73 | |
| 2013/14 | | | | |
| Cursos Científico-humanísticos | | | | 2.54 |
| Geral | 0.62 | 1.93 | 1.68 | |
| 2014/15 | | | | |
| Cursos Científico-humanísticos | | | | 2.17 |
| Geral | 0.45 | 1.91 | 1.80 | |
| 2015/16 | | | | |
| Cursos Científico-humanísticos | | | | 2.83 |
| Geral | 0.65 | 2.90 | 2.26 | |
| 2016/17 | | | | |
| Cursos Científico-humanísticos | | | | 2.57 |
| Geral | 0.77 | 3.00 | 2.38 | |

Figura 22 - Média das percentagens de abandono

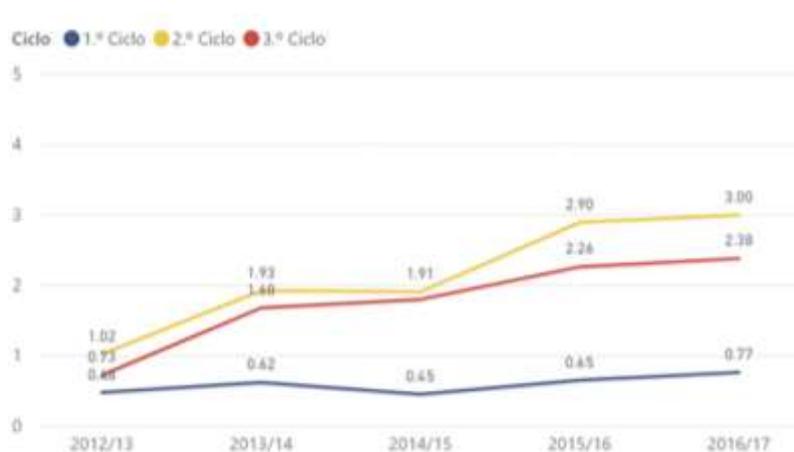


Figura 23 - Representação gráfica da média das percentagens de abandono nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos



Figura 24 - Representação gráfica da média das percentagens de abandono no Ensino Secundário

C. Absentismo

No ano letivo de 2016-2017, as médias das percentagens de absentismo foram: 1,12%, no 1.º ciclo; 6,02%, no 2.º ciclo; 5,56%, no 3.º ciclo e 2,20%, no Ensino Secundário (cf. Figuras 25, 26 e 27). Comparativamente com 2012-2013, verifica-se, em todos os ciclos/nível de ensino, um aumento da média das percentagens de absentismo.

| Ano letivo | 1.º Ciclo | 2.º Ciclo | 3.º Ciclo | Secundário |
|--------------------------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| 2012/13 | | | | |
| Cursos Científico-humanísticos | | | | 1.97 |
| Geral | 0.63 | 5.10 | 5.11 | |
| 2013/14 | | | | |
| Cursos Científico-humanísticos | | | | 2.56 |
| Geral | 0.92 | 5.56 | 5.28 | |
| 2014/15 | | | | |
| Cursos Científico-humanísticos | | | | 2.39 |
| Geral | 1.17 | 5.83 | 5.23 | |
| 2015/16 | | | | |
| Cursos Científico-humanísticos | | | | 1.89 |
| Geral | 0.91 | 4.83 | 4.20 | |
| 2016/17 | | | | |
| Cursos Científico-humanísticos | | | | 2.20 |
| Geral | 1.12 | 6.02 | 5.56 | |

Figura 25 - Média das percentagens de absentismo



Figura 26 - Representação gráfica da média das percentagens de absentismo nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos



Figura 27 - Representação gráfica da média das percentagens de absentismo no Ensino Secundário

4.2.3. Avaliação externa

A avaliação externa das aprendizagens é uma dimensão fundamental para aferir a evolução do sucesso escolar dos alunos dos AE/ENA, através da verificação da taxa de alunos que obtiveram classificação positiva nas provas/exames finais e da comparação com as médias nacionais. Nas figuras seguintes mostram-se os dados referentes à taxa de alunos com níveis positivos nas provas finais de 9.º ano e nos exames de 12.º ano, nos anos letivos entre 2012-2017.

A. Provas Finais – 9.º ano

Comparando os resultados obtidos, na avaliação externa às disciplinas de Português e Matemática, nas provas finais de 9.º ano (cf. Figuras 28 a 31), entre 2012-2017, regista-se uma melhoria significativa dos resultados obtidos nas disciplinas de Português e de Matemática, apesar desta

última continuar com uma taxa de 38,47%, mas correspondente a um aumento de 10% em relação ao ano 2012-2013.

| Ano letivo | 9.º Ano |
|------------|---------|
| 2012/13 | 39.84 |
| 2013/14 | 59.30 |
| 2014/15 | 67.68 |
| 2015/16 | 61.21 |
| 2016/17 | 63.75 |

Figura 28 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos na prova de Português

| Ano letivo | 9.º Ano |
|------------|---------|
| 2012/13 | 28.10 |
| 2013/14 | 39.28 |
| 2014/15 | 33.84 |
| 2015/16 | 32.45 |
| 2016/17 | 38.47 |

Figura 29 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos na prova de Matemática



Figura 30 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos na prova nacional de Português

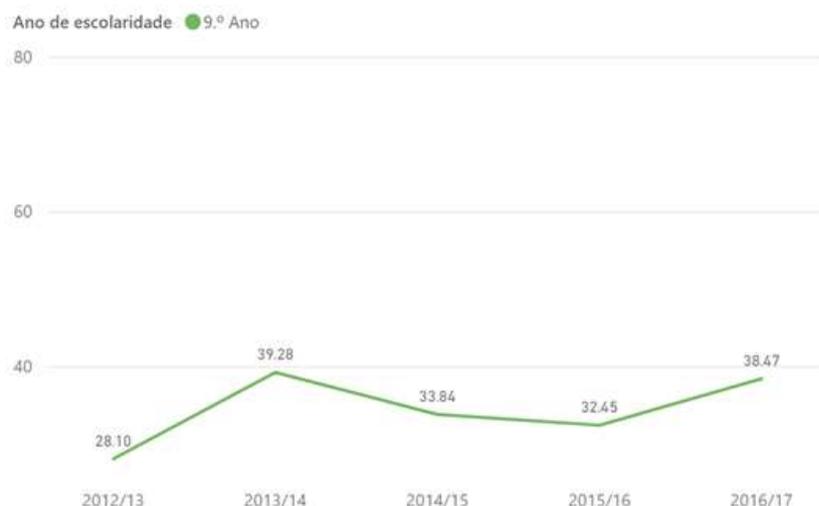


Figura 31 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos na prova nacional de Matemática

B. Exames Nacionais - 12.º Ano

Para análise do sucesso na avaliação externa das aprendizagens no Ensino Secundário, recorreu-se aos resultados nos exames finais nacionais realizados no final do 12.º ano, referentes às disciplinas de Português e à disciplina trianual da formação específica (Matemática A, História A ou Desenho A) dos cursos científico-humanísticos.

As figuras seguintes apresentam os dados referentes aos alunos com níveis positivos nos exames nacionais das disciplinas enunciadas anteriormente, nos anos letivos entre 2012-2013 e 2016-2017.

No ano letivo de 2016-2017, a média das taxas de alunos com níveis positivos, no exame nacional de Português do 12.º Ano, foi 61,87% (cf. Figuras 32 e 34), comparada com a do ao ano letivo anterior, esta praticamente inalterada.

No ano letivo de 2016-2017, a média das taxas de alunos com níveis positivos, no exame nacional de Matemática A do 12.º Ano, foi 54,25% (cf. Figuras 33 e 34), verificando-se uma melhoria correspondente a 5%, em relação ao ano letivo anterior.

| Ano letivo | 12.º Ano |
|------------|----------|
| 2012/13 | 49.26 |
| 2013/14 | 72.18 |
| 2014/15 | 61.69 |
| 2015/16 | 61.73 |
| 2016/17 | 61.87 |

| Ano letivo | 12.º Ano |
|------------|----------|
| 2012/13 | 40.35 |
| 2013/14 | 34.40 |
| 2014/15 | 56.65 |
| 2015/16 | 49.24 |
| 2016/17 | 54.25 |

Figura 32 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame de Português

Figura 33 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame de Matemática A

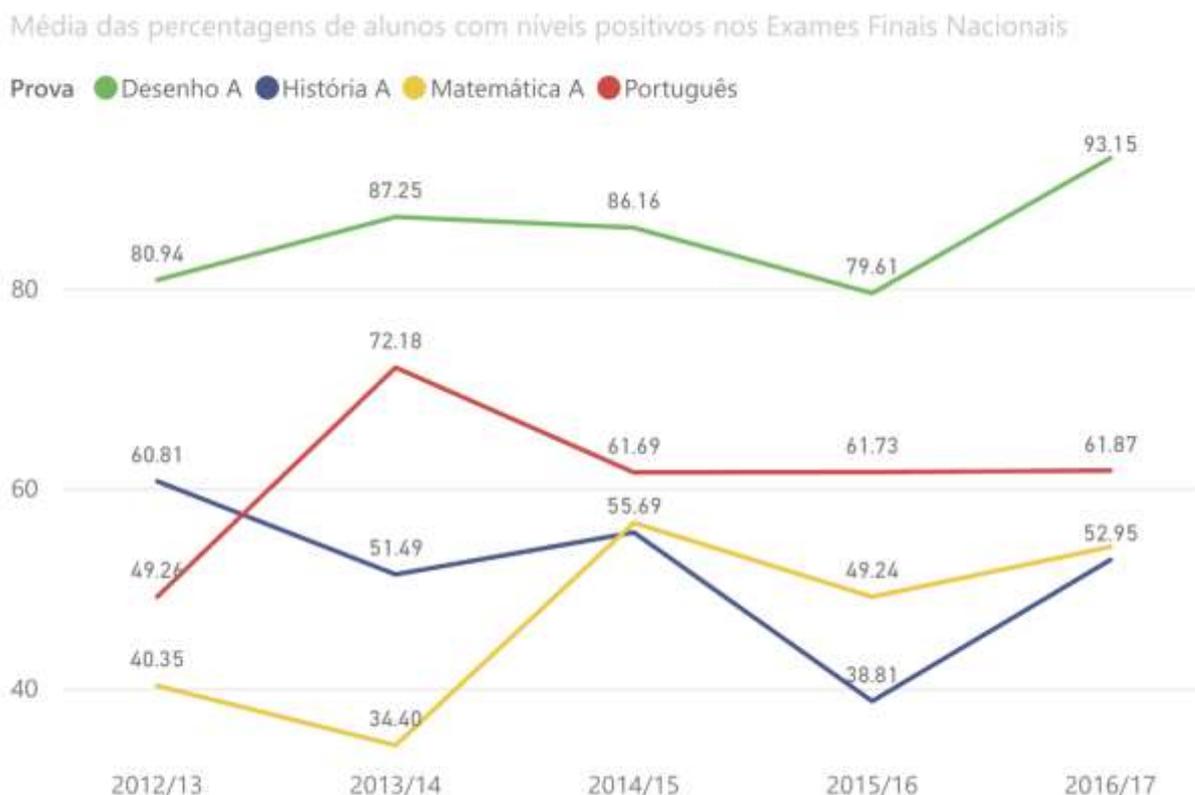


Figura 34 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos nos Exames Finais Nacionais

Relativamente aos resultados do exame da disciplina de Desenho A, regista-se uma evolução bastante significativa, tendo a taxa de sucesso evoluído de 80,94%, em 2012-2013, para 93,15% no ano letivo 2016-2017. Nos resultados desta disciplina há a registar apenas um valor próximo de 80%, 79,61% no ano letivo 2014-2015 (cf. Figura 34).

No que concerne à disciplina de História A, apesar de os resultados obtidos não corresponderem a taxas muito expressivas, verifica-se, no entanto, uma melhoria bastante considerável, comparativamente com o ano letivo anterior situando-se nos 14,14p.p.

4.2.4 Indisciplina

Para efeitos de compreensão da evolução da Indisciplina nas UO, recorreu-se à análise da percentagem de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares.

No ano letivo de 2016-2017, a média das taxas de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares foi 12,04%. Os valores médios da taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares foram semelhantes, nos cinco anos letivos transatos, pois situam-se num intervalo com a amplitude de 1 p.p, aproximadamente (cf. Figura 35 e 36) .

| Ano letivo | Total |
|------------|-------|
| 2012/13 | 11.06 |
| 2013/14 | 12.10 |
| 2014/15 | 11.42 |
| 2015/16 | 11.86 |
| 2016/17 | 12.04 |

Figura 35 - Média das percentagens de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares



Figura 36 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares.

4.2. Grau de concretização das metas

De forma a permitir uma análise global do cumprimento das Metas Gerais TEIP, foi atribuída a cada AE/ENA, uma **Classificação Final** que consiste no cálculo da média das classificações alcançadas nos quatro domínios das Metas Gerais TEIP.

No final de cada ano letivo, os AE/ENA TEIP efetuam um balanço acerca do **cumprimento dos critérios de sucesso**, previamente definidos por si, para cada uma das ações dos seus Planos Plurianuais de Melhoria (PPM).

A taxa de cumprimento dos critérios de sucesso, possibilita confrontar a **eficácia das ações estratégicas implementadas** e o seu eventual ajustamento.

Salienta-se que a partir do ano letivo 2014-2015, para além de se aferir o grau de cumprimento das Metas Gerais TEIP, passou-se também a avaliar o grau de cumprimento das metas definidas por domínio, nomeadamente:

- Domínio 1 - Avaliação Externa (indicadores: Taxa de Sucesso e Classificação Média nas provas finais de 9.º ano e nos exames finais de 12.º ano);
- Domínio 2 - Avaliação Interna (indicadores: Taxa de Insucesso e Taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas);
- Domínio 3 - Interrupção Precoce do Percorso Escolar (indicador: Risco de Abandono);
- Domínio 4 - Indisciplina (indicador: n.º de medidas disciplinares por aluno).

4.2.1 Grau de cumprimento das Metas por Domínio

A. Domínio 1 – Avaliação Externa

A análise dos dados da Figura 36, permite afirmar que em 2016-2017, 22 UO TEIP (16%) cumpriram a totalidade das submetas estipuladas no domínio da Avaliação Externa. Recorrendo à mesma figura, regista-se que 50 UO TEIP (36,5%) não cumpriram nenhuma das submetas definidas no domínio da avaliação externa. Comparativamente com o ano 2015-2016, verifica-se um aumento de UO TEIP (11 p.p.) que não cumpriram nenhuma submeta neste domínio.

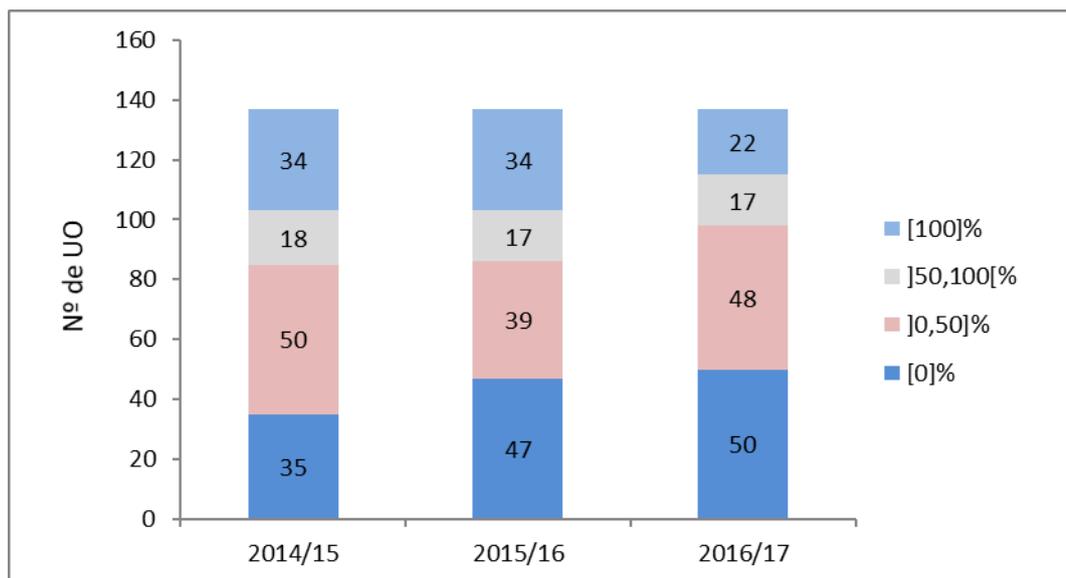


Figura 37 - Cumprimento das Metas relativas ao Domínio 1 - Avaliação Externa

B. Domínio 2 – Avaliação Interna

No que diz respeito ao domínio da avaliação interna (cf. Figura 38), em 2016-2017, 64 UO TEIP (46,7%) cumpriram todas as submetas definidas para a avaliação interna. Observa-se que apenas 4 UO TEIP (2,9%) não concretizaram nenhuma submeta. Comparativamente ao ano letivo anterior, verifica-se uma melhoria de 10 p.p.

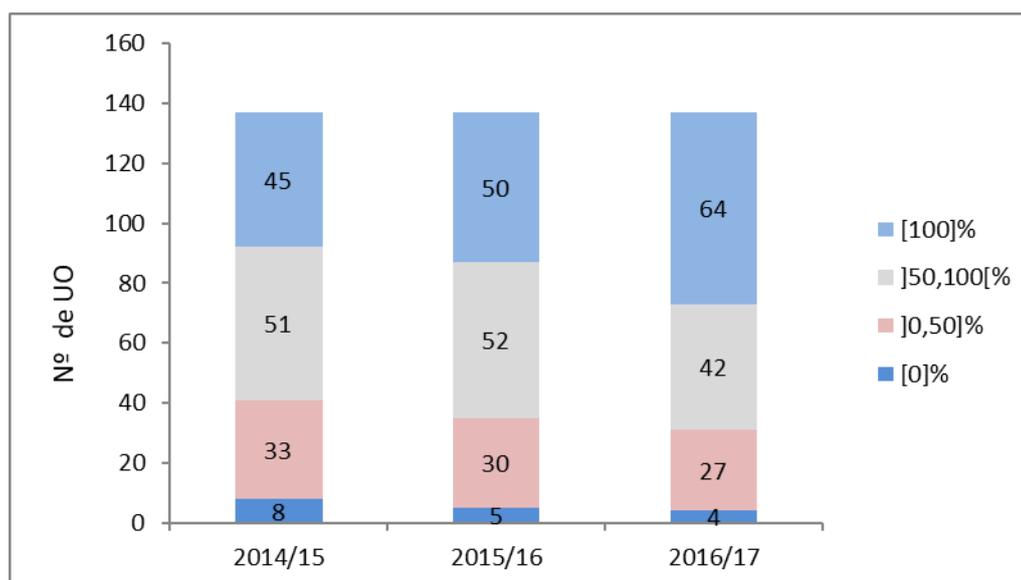


Figura 38 - Cumprimento das Metas relativas ao Domínio 2 - Avaliação Interna

C. Domínio 3 - Interrupção Precoce do Percorso Escolar

Neste domínio, verifica-se que 59 UO TEIP (43, %) cumpriram todas as submetas. Regista-se, porém, 24 UO TEIP (17,5%) que não cumpriu nenhuma delas (cf. Figura 39). Assinala-se que a linha de melhoria que ocorreu no ano letivo de 2015-2016, foi abandonada para os valores se voltarem a aproximar dos obtidos em 2014-2015.



Figura 39 - Cumprimento das Metas relativas ao Domínio 3 – Interrupção Precoce do Percorso Escolar

D. Domínio 4 - Indisciplina

A Figura 40 mostra que o número de UO TEIP que cumpriram as submetas gerais estipuladas para a indisciplina, passou de 90, em 2015-2016 para 99, ou seja 72,3%, no ano em análise, o que corresponde a uma melhoria de 6,6 p.p.

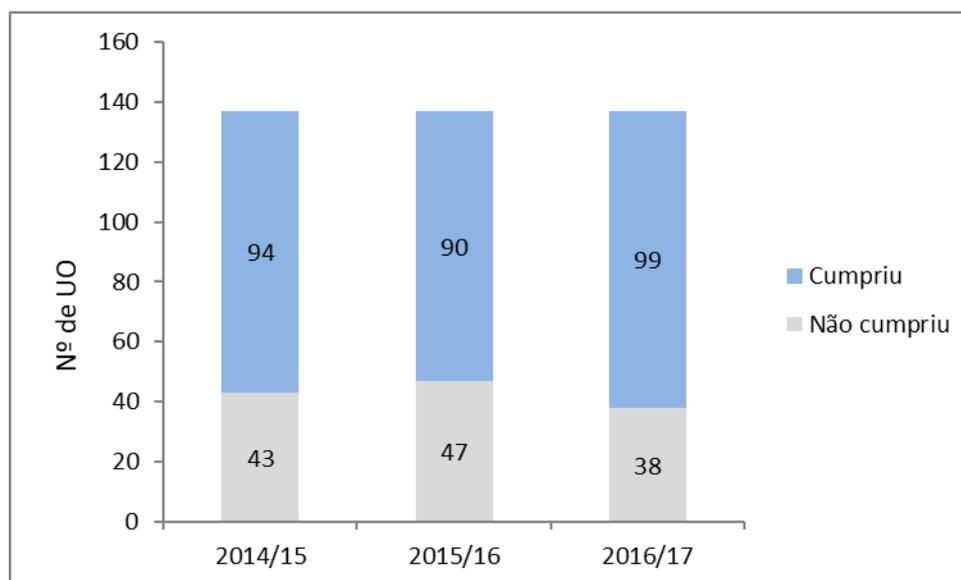


Figura 40 - Cumprimento das Metas relativas ao Domínio 4 – Indisciplina

4.2.2. Grau de cumprimento das metas

A observação dos dados relativos ao grau de cumprimento das metas gerais TEIP (cf. Figura 41), permite-nos constatar que, no ano letivo 2016-2017, 78,8% da UO TEIP cumpriram com sucesso as metas gerais. Na análise comparativa dos valores alcançados desde o ano letivo 2012-2013 até ao presente ano letivo, verifica-se que, tendo como exceção o ano 2013-2014, houve evolução no grau de concretização das metas gerais definidas pelos AE/ENA.

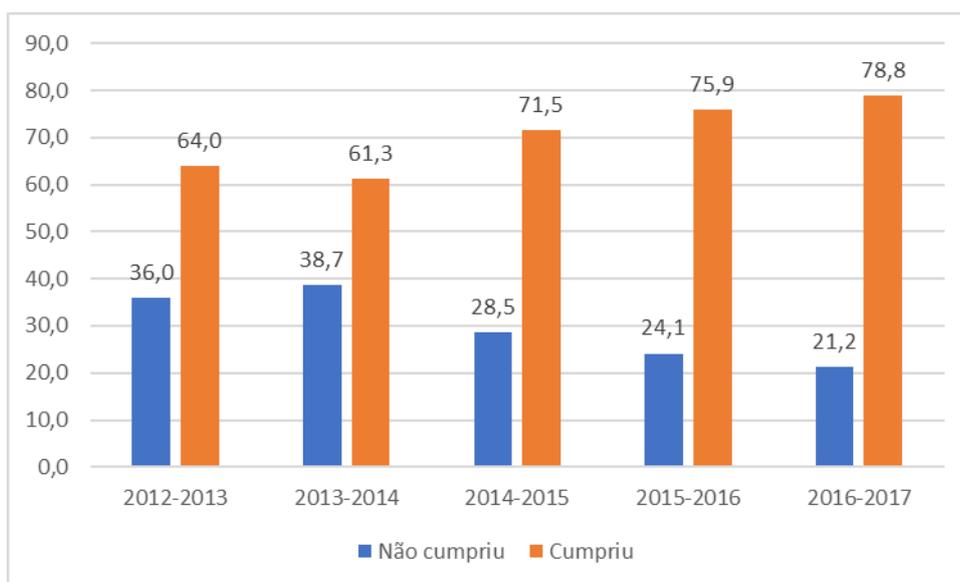


Figura 41 - Percentagem de AE/ENA que cumpriram as Metas Gerais TEIP a nível nacional

5. Recomendações

No final de um ciclo de três anos de aplicação dos PPM por parte de cada uma das UO que integram o TEIP3, podemos concluir que a plurianualidade e as dinâmicas associadas deram um importante contributo para a consecução dos objetivos gerais do programa, conforme definidos no Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro.

Contudo, da análise efetuada ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelas UO TEIP e decorridos que são três anos de implementação dos respetivos PPM, importa deixar algumas recomendações. Assim, propõe-se:

- A continuidade do modelo de acompanhamento implementado no presente ano letivo, com os três tipos de acompanhamento - acompanhamento universal (todas as UO); acompanhamento de proximidade (UO que revelam fragilidades ao nível da evolução dos resultados alcançados e do desenvolvimento de implementação do ciclo de melhoria) e acompanhamento intensivo (UO que apresentam grande inconsistência ao nível da evolução dos resultados, do planeamento, implementação, monitorização e avaliação do PPM, bem como da gestão dos recursos adicionais);
- A construção de um novo referencial de capacitação, que oriente a planificação do investimento na capacitação dos recursos humanos das UO TEIP, tendo por referência três domínios de intervenção - a gestão de sala de aula; a articulação, comunicação, colaboração e supervisão pedagógica; a monitorização e avaliação -, abrangendo, de acordo com as necessidades/prioridades, os vários tipos de recursos humanos dos AE/ENA e tendo em consideração os seus papéis na organização (docentes de todos os grupos de recrutamento, lideranças de topo e intermédias, responsáveis por ações de melhoria e equipas de monitorização e avaliação);
- A promoção de um trabalho em rede e articulado os centros de formação de associações de escolas (CFAE) na construção dos planos de capacitação dos AE/ENA;
- A prorrogação da vigência dos PPM 2014-2017 por mais um ano letivo, tendo em consideração os novos desafios colocados com a possibilidade dos AE/ENA integrarem o novo Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, regulado pelo Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho, permitindo, assim, preparar uma transição gradual para um novo ciclo TEIP;
- No final de 2016-2017, chegados ao fim de um ciclo plurianual de melhoria (2014-2017), e feita a reflexão sobre os resultados obtidos, mas também tendo em consideração a abertura

a uma maior autonomia e flexibilidade curricular nas escolas, introduzida pelo Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho, a título experimental no ano 2017-2018, foi decidido efetuar uma transição gradual para um novo ciclo TEIP;

- Iniciar um processo de auscultação de diversos atores envolvidos no programa com o objetivo de detetar fragilidades, constrangimentos, potencialidades e oportunidades, com o objetivo de preparar o ciclo plurianual seguinte;
- Apoiar e divulgar projetos inovadores que promovam a flexibilização de respostas e a procura de ações estratégicas adequadas às necessidades de cada território;
- Divulgar iniciativas e boas práticas, bem como projetos com resultados cientificamente comprovados, que possam ser inspiradores para o desenho dos novos PPM.

ANEXOS

Relatório TEIP 2016/2017 - Parte I

Nome do Agrupamento/Escola Não Agrupada:

Código GEPE

#REF!

#REF!

Depois de preenchido, por favor remeta este relatório, até ao dia **31 de julho de 2017**, para a DGE através do mail epipse@dge.mec.pt

Por favor, não esquecer de corrigir e/ou adicionar dados em falta relativos a anos letivos anteriores.

Índice

[Atualização de dados](#)

Questões:

1. [Insucesso, Abandono e Absentismo](#)
- 2.1 [Avaliação Interna a Português e Matemática](#)
- 2.2 [Avaliação Interna a Português Língua Não Materna \(PLNM\)](#)
- 2.3 [Avaliação Interna - N.º de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares](#)
3. [Avaliação externa](#)
 - 3.1 [Provas Finais - 9.º ano \(ATENÇÃO: É necessário inserir os dados referentes ao n.º de faltas\)](#)
 - 3.2 [Exames Nacionais - 12.º ano](#)
4. [Indisciplina](#)
5. [Plano de melhoria para 2016/17](#)
 - 5.1 [Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2016/17 \(ATENÇÃO: É necessário inserir / conferir os dados das células com fundo branco\)](#)
6. [Observações / Comentários / Informações complementares](#)

[Anexo I - Plano de Capacitação para 2017/18](#)

[Anexo II - Plano de Ação do/a Perito/a Externo/a para 2017/18](#)

Relatório TEIP 2015 / 2016

#REF!

#REF!

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

Atualização de dados - Por favor, preencher apenas os campos que carecem de alteração.

Código DGAE:
(do agrupamento / escola não agrupada)

Código GEPE:
(da escola sede do agrupamento)

Nome do Agrupamento /
Escola não agrupada:

Nome da escola sede do
Agrupamento:

Morada da escola sede do
Agrupamento:

Localidade:

Código Postal: -

Endereço de e-mail 1:

Endereço de e-mail 2
(alternativo):

N.º de Fax:

N.º de telefone:

Nome do(a) diretor(a) /
presidente da CAP:

Endereço de e-mail:

Nome do(a) coordenador(a)
TEIP:

Endereço de e-mail:

Nome do(a) Presidente do
Conselho Geral:

Relatório TEIP 2015/2016

#

[Início](#)

[Anterior](#)

1. Insucesso, Abandono e Absentismo

Nota: Os dados são globais (por favor não proceda à discriminação por estabelecimento de ensino) estão agrupados por ciclo e por curso/modalidade

1.1. Alunos inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano em 2015/16

| | Em 2015/16 | | Em 2016/17, quantos destes alunos ... | | | |
|---|--|-------|--|-------|--|-------|
| | Alunos inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano ... | | ... estiveram inscritos no 2.º ano de escolaridade ... | | ... transitaram para o 3.º ano de escolaridade ... | |
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| Total | #REF! | | | #REF! | | #REF! |
| ... sem frequência do pré-escolar | #REF! | #REF! | | #REF! | | #REF! |
| ... com frequência de apenas 1 ano de pré-escolar | #REF! | #REF! | | #REF! | | #REF! |
| ... com frequência de 2 ou mais anos de pré-escolar | #REF! | #REF! | | #REF! | | #REF! |
| ... de forma condicional | #REF! | #REF! | | #REF! | | #REF! |
| ... que no ano letivo anterior estiveram inscritos noutra entidade não pertencente ao agrupamento | #REF! | #REF! | | #REF! | | #REF! |
| ... estrangeiros | #REF! | #REF! | | #REF! | | #REF! |

1.2. 1.º Ciclo do Ensino Básico

| Ano Letivo | Número de alunos ¹ | | | | | | | | |
|---|--|-------|------------------------------------|----------|--------------------------------|-----|-----|-------|-------|
| | Inscritos ³ (exceto os transferidos) | | Retidos por Insucesso ⁴ | | Risco de Abandono ⁵ | | | | |
| | N.º | N.º | % | Abandono | AM | EF | REF | Total | |
| | N.º | N.º | % | N.º | N.º | N.º | N.º | N.º | % |
| Ensino Básico Geral | | | | | | | | | |
| 2011/2012 ² | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2012/2013 ² | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2013/2014 ² | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2014/2015 ² | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2016/2017 | | | | | | | | | |
| PCA (turma de transição do 1.º para o 2.º ciclo) | | | | | | | | | |
| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| PIEF | | | | | | | | | |
| 2011/2012 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2012/2013 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2013/2014 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2014/2015 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |

Relatório TEIP 2015/2016

#

[Início](#)

[Anterior](#)

1. Insucesso, Abandono e Absentismo

1.2. 2.º Ciclo do Ensino Básico

| Ano Letivo | Número de alunos ¹ | | | | | | | | |
|-------------------------------------|--|------------------------------------|-------|--------------------------------|----------|-----|-----|-------|-------|
| | Inscritos ³ (exceto os transferidos) | Retidos por Insucesso ⁴ | | Risco de Abandono ⁵ | | | | | |
| | | N.º | N.º | % | Abandono | AM | EF | REF | Total |
| | | | | N.º | N.º | N.º | N.º | N.º | % |
| Ensino Básico Geral | | | | | | | | | |
| 2011/2012 ² | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2012/2013 ² | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2013/2014 ² | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2014/2015 ² | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2016/2017 | | | | | | | | | |
| PCA | | | | | | | | | |
| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2016/2017 | | | | | | | | | |
| PIEF | | | | | | | | | |
| 2011/2012 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2012/2013 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2013/2014 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2014/2015 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2016/2017 | | | | | | | | | |
| CEF | | | | | | | | | |
| 2011/2012 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2012/2013 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2013/2014 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2014/2015 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2016/2017 | | | | | | | | | |
| Cursos Vocacionais | | | | | | | | | |
| 2011/2012 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2012/2013 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2013/2014 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2014/2015 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2016/2017 | | | | | | | | | |
| Outras situações⁷ | | | | | | | | | |

Relatório TEIP 2015/2016

#

[Início](#)[Anterior](#)

1. Insucesso, Abandono e Absentismo

1.3. 3.º Ciclo do Ensino Básico

| Ano Letivo | Número de alunos ¹ | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|--|------------------------------------|-------|--------------------------------|----------|----|----|-------|-------|---|
| | Inscritos ³ (exceto os transferidos) | Retidos por Insucesso ⁴ | | Risco de Abandono ⁵ | | | | | Total | |
| | | N.º | N.º | % | Abandono | AM | EF | REF | N.º | % |
| Ensino Básico Geral | | | | | | | | | | |
| 2011/2012 ² | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2012/2013 ² | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2013/2014 ² | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2014/2015 ² | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2016/2017 | | | | | | | | | | |
| PCA | | | | | | | | | | |
| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2016/2017 | | | | | | | | | | |
| PIEF | | | | | | | | | | |
| 2011/2012 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2012/2013 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2013/2014 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2014/2015 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2016/2017 | | | | | | | | | | |
| CEF | | | | | | | | | | |
| 2011/2012 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2012/2013 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2013/2014 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2014/2015 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2016/2017 | | | | | | | | | | |
| Cursos Vocacionais | | | | | | | | | | |
| 2011/2012 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2012/2013 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2013/2014 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2014/2015 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2016/2017 | | | | | | | | | | |
| Outras situações⁷ | | | | | | | | | | |

Relatório TEIP 2015/2016

#

[Início](#)[Anterior](#)

1. Insucesso, Abandono e Absentismo

| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
|-----------------|-------|-------|-------|--|--|--|--|-------|-------|
| 2016/2017 | | | | | | | | | |
| Total 2016/2017 | | | | | | | | | |

¹ Incluir todos os alunos, nomeadamente os alunos com NEE (abrangidos pelo DL n.º 3/2008)

² Incluir alunos inscritos no PCA

³ Incluir todos os alunos inscritos excepto os transferidos para fora da UO

⁴ Não incluir os alunos retidos por excesso de faltas injustificadas

⁵ Considerar os alunos que ficaram retidos por excesso de faltas (REF), anularam a matrícula (AM), excluíram por excesso de faltas (EF) e os que, apesar de inscricão / não comprovado, nunca compareceram às aulas (Abandono). Incluir na contabilização os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória

⁶ Considerar todos os alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas independentemente da situação final, ou seja, quer tenham transitado/concluído retidos

⁷ Não considerar ofertas destinadas a adultos

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

Relatório TEIP 2015/2016

#

[Início](#)

[Anterior](#)

1. Insucesso, Abandono e Absentismo

1.4. Ensino Secundário

| Ano Letivo | Número de alunos ¹ | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--|---------------------------------------|-------|--------------------------------|-----|-----|-----|-------|-------|--|
| | Inscritos ³ (exceto os transferidos) | Retidos por Insucesso ⁴ | | Risco de Abandono ⁵ | | | | | Total | |
| | | | | Abandono | AM | EF | REF | | | |
| N.º | N.º | % | N.º | N.º | N.º | N.º | N.º | N.º | % | |
| Cursos Científico-humanísticos | | | | | | | | | | |
| 2011/2012 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2012/2013 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2013/2014 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2014/2015 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2016/2017 | | | | | | | | | | |
| Cursos Tecnológicos | | | | | | | | | | |
| 2011/2012 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2012/2013 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2013/2014 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2014/2015 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2016/2017 | | | | | | | | | | |
| Cursos Profissionais | | | | | | | | | | |
| 2011/2012 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2012/2013 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2013/2014 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2014/2015 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2016/2017 | | | | | | | | | | |
| Cursos Vocacionais | | | | | | | | | | |
| 2011/2012 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2012/2013 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2013/2014 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2014/2015 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2016/2017 | | | | | | | | | | |
| CEF | | | | | | | | | | |
| 2011/2012 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2012/2013 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |
| 2013/2014 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! | |

Relatório TEIP 2015/2016

#

[Início](#)[Anterior](#)

1. Insucesso, Abandono e Absentismo

| | | | | | | | | | |
|-------------------------------|-------|-------|-------|--|--|--|--|-------|-------|
| 2014/2015 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2016/2017 | | | | | | | | | |
| Outras situações ⁷ | | | | | | | | | |
| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | #REF! | #REF! |
| 2016/2017 | | | | | | | | | |
| Total 2016/2017 | | | | | | | | | |

¹ Incluir todos os alunos, nomeadamente os alunos com NEE (abrangidos pelo DL n.º 3/2008)

² Incluir alunos inscritos no PCA

³ Incluir todos os alunos inscritos excepto os transferidos para fora da UO

⁴ Não incluir os alunos retidos por excesso de faltas injustificadas

⁵ Considerar os alunos que ficaram retidos por excesso de faltas (REF), anularam a matrícula (AM), excluíram por excesso de faltas (EF) e os que, apesar de insc / não comprovado, nunca compareceram às aulas (Abandono). Incluir na contabilização os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória

⁶ Considerar todos os alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas independentemente da situação final, ou seja, quer tenham transitado/concluído retidos

⁷ Não considerar ofertas destinadas a adultos

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

2.1 - Avaliação Interna - Português e Matemática

Resultados das avaliações internas no 3.º período do ano letivo de 2016/17 (nos 9.º e 12.º anos de escolaridade, por favor, NÃO incluir os resultados das provas finais e dos exames nacionais)

Por favor corrigir e/ou adicionar dados em falta relativos a anos letivos anteriores.

| Ano de escolaridade | 2011/12 | | | | 2012/13 | | | | 2013/14 | | | | 2014/15 | | | | 2015/16 | | | | 2016/17 | | | | |
|----------------------|------------------------------|-------|-----------------------------|------------|------------------------------|-------|-----------------------------|------------|------------------------------|-------|-----------------------------|------------|------------------------------|-------|---|-------------------------------|------------------------------|-------------------------------|---|-------------------------------|------------------------|-------|------------|-------|-------|
| | Nº total de alunos avaliados | | Alunos com níveis positivos | | Nº total de alunos avaliados | | Alunos com níveis positivos | | Nº total de alunos avaliados | | Alunos com níveis positivos | | Nº total de alunos avaliados | | Alunos com níveis positivos | | Português ¹ | | Matemática | | Português ¹ | | Matemática | | |
| | | | Português | Matemática | | | Português | Matemática | | | Português | Matemática | | | Nº total de alunos avaliados ¹ | Níveis positivos ² | Nº total de alunos avaliados | Níveis positivos ² | Nº total de alunos avaliados ¹ | Níveis positivos ² | | | | | |
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | |
| 1º ano | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2º ano | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 3º ano | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 4º ano | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 5º ano | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 6º ano | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 7º ano | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 8º ano | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 9º ano | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 10º ano ³ | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 11º ano ³ | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 12º ano ³ | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |

¹ Não considerar os alunos de PLNM

² Considerar os alunos dos PCA e com NEE

³ Considerar todos os alunos do Ensino Secundário, Cursos Científico-Humanísticos, inscritos para progressão / aprovação a Português e a Matemática A

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

2.2 - Avaliação Interna - Português Língua Não Materna

Resultados das avaliações internas no 3º período do ano letivo de 2016/17 (nos 9.º e 12.º anos de escolaridade, por favor, NÃO incluir os resultados das provas finais e dos exames nacionais)

Por favor corrigir e/ou adicionar dados em falta relativos a anos letivos anteriores.

| Alunos de PLNM | Nível de proficiência linguística | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------------------------------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-------|
| | A1 | | | | A2 | | | | B1 | | | | B2 | | | | C1 | | | | Total | | | | |
| | 2015 / 16 | | 2016 / 17 | | 2015 / 16 | | 2016 / 17 | | 2015 / 16 | | 2016 / 17 | | 2015 / 16 | | 2016 / 17 | | 2015 / 16 | | 2016 / 17 | | 2015 / 16 | | 2016 / 17 | | |
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | |
| Inscritos (exceto os transferidos) | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| Avaliados | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| Que alcançaram classificação positiva no final do ano letivo | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| Que mudaram de nível de proficiência até final do ano letivo | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

2.3 Avaliação Interna - N.º de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares

Resultados das avaliações internas no 3º período do ano letivo de 2016/17 (nos 9.º e 12.º anos de escolaridade, por favor, **não** incluir os resultados das provas finais e dos exames nacionais)

Por favor corrigir e/ou adicionar dados em falta relativos a anos letivos anteriores.

| Ano de escolaridade | 2011/12 | | | 2012/13 | | | 2013/14 | | | 2014/15 | | | 2015/16 | | | 2016/17 | | |
|----------------------|---|--|-------|---|--|-------|---|--|-------|---|--|-------|---|--|-------|---|--|---|
| | Nº total de alunos avaliados ⁴ | Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares | | Nº total de alunos avaliados ⁴ | Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares | | Nº total de alunos avaliados ⁴ | Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares | | Nº total de alunos avaliados ⁴ | Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares | | Nº total de alunos avaliados ⁴ | Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares | | Nº total de alunos avaliados ⁴ | Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares | |
| | | N.º | % | | N.º | % |
| 1º ano | #REF! | #REF! | #REF! | | | |
| 2º ano | #REF! | #REF! | #REF! | | | |
| 3º ano | #REF! | #REF! | #REF! | | | |
| 4º ano | #REF! | #REF! | #REF! | | | |
| 5º ano | #REF! | #REF! | #REF! | | | |
| 6º ano | #REF! | #REF! | #REF! | | | |
| 7º ano | #REF! | #REF! | #REF! | | | |
| 8º ano | #REF! | #REF! | #REF! | | | |
| 9º ano | #REF! | #REF! | #REF! | | | |
| 10º ano ⁵ | #REF! | #REF! | #REF! | | | |
| 11º ano ⁵ | #REF! | #REF! | #REF! | | | |
| 12º ano ⁵ | #REF! | #REF! | #REF! | | | |

⁴ No ensino básico, deve-se incluir os alunos NEE, os PCA, os CEF, os PIEF e os C. Vocacionais. Nos Cursos Vocacionais contabilizar os alunos que tenham concluído com aproveitamento o conjunto das disciplinas das componentes geral e complementar e 100 % dos módulos da componente vocacional e da prática simulada.

⁵ No ensino secundário, considerar apenas os alunos inscritos nos cursos científico-humanísticos **a todas as disciplinas** (não considerar o caso dos alunos repetentes que estão inscritos a algumas disciplinas para melhoria de nota)

Caso se aplique, explicitar de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

Relatório TEIP 2015/2016

#REF!

#REF!

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

3. Avaliação Externa (considerar apenas os resultados da 1.ª chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)

Por favor corrigir e/ou adicionar dados em falta relativos a anos letivos anteriores.

3.1 Provas Finais - 9.º ano (considerar apenas os resultados da 1.ª chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)

Português - Prova 91

| Ano Letivo | Níveis 5 | | Níveis 4 | | Níveis 3 | | Níveis 2 | | Níveis 1 | | Faltas | | Níveis Positivos | |
|------------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|--------|-------|------------------|-------|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 2011/12 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2012/13 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2013/14 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2014/15 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2015/16 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2016/17 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |

Matemática - Prova 92

| Ano Letivo | Níveis 5 | | Níveis 4 | | Níveis 3 | | Níveis 2 | | Níveis 1 | | Faltas | | Níveis Positivos | |
|------------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|--------|-------|------------------|-------|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 2011/12 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2012/13 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2013/14 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2014/15 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2015/16 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2016/17 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

Relatório TEIP 2015/2016

#REF!

#REF!

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

3.2 Exames Nacionais - 12.º ano (considerar apenas os resultados da 1.ª chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)

| Exame Nacional | Português Prova 239/639 | | | | Matemática A Prova 635 | | | |
|----------------|----------------------------|-------|-----------|-------|---------------------------|-------|-----------|-------|
| | Negativas | | Positivas | | Negativas | | Positivas | |
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 2011/2012 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2012/2013 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2013/2014 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2014/2015 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2016/2017 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |

| Exame Nacional | História A Prova 623 | | | | Desenho A Prova 706 | | | |
|----------------|-------------------------|-------|-----------|-------|------------------------|-------|-----------|-------|
| | Negativas | | Positivas | | Negativas | | Positivas | |
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 2011/2012 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2012/2013 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2013/2014 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2014/2015 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2015/2016 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2016/2017 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

Relatório TEIP 2015/2016

#REF!

#REF!

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

4. Indisciplina

4.1. N.º de Ocorrências, n.º de alunos envolvidos, MC e MDS

| Ano Letivo | Ciclo | Total de alunos inscritos (exceto os transferidos) | Total de Ocorrências | Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências | % de alunos envolvidos em ocorrências | N.º de ocorrências por aluno | N.º total de medidas(*) | | MD = MC + MDS | % de MDS | N.º de medidas disciplinares por aluno |
|-------------|--------------|--|----------------------|---|---------------------------------------|------------------------------|-------------------------|-------|---------------|----------|--|
| | | | | | | | MC (1) | MDS | | | |
| 2011/12(**) | Total | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2012/13(**) | Total | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2013/14(**) | Total | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2014/15 | Total | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2015/16 | Total | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| 2016/17 | 1º Ciclo | | | | | | | | | | |
| | 2º Ciclo | | | | | | | | | | |
| | 3º Ciclo | | | | | | | | | | |
| | Secundário | | | | | | | | | | |
| | Total | | | | | | | | | | |

(*) **ATENÇÃO:** Pretende-se recolher o n.º de medidas e não o n.º de alunos alvo dessas medidas

(**) De acordo com os dados que constam no relatório final TEIP de 2013/14

(1) Contabilizar todos os alunos inscritos (excepto os transferidos) em todos os ciclos, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário. Ficam excluídas as crianças que frequentam a educação pré-escolar e os jovens e adultos que frequentam o ensino de adultos (EFA, ensino recorrente e módulos capitalizáveis).

(2) Considerar apenas as que constam da alínea b) e seguintes do ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

Relatório TEIP 2015/2016

| |
|--|
| |
|--|

4.2. De entre as ocorrências contabilizadas em 4.1, por favor descreva, para cada ciclo, os 3 tipos de ocorrências que registaram maior frequência ao longo do ano letivo 2016/17, indicando:

| | Descrição | Quantas vezes foi registada? | Caso se aplique, por favor descreva a/s medida/s que estão a planear adotar para a/s prevenir |
|---|-----------|------------------------------|---|
| Ocorrência que se verificou mais vezes: | | | |
| 2.ª Ocorrência que se verificou mais vezes: | | | |
| 3.ª Ocorrência que se verificou mais vezes: | | | |

#REF!

#REF!

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

Domínio 1 - Sucesso Escolar na Avaliação Externa

Relatório TEIP 2014 / 2015

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

| Prova 1: Português - 9.º Ano (Prova 91) | | | | | | | | | | | |
|---|-------------------------|-------|---------------------------|-------|----------------------------|-----------------|------------------------|---|-------------------------|------------------|---|
| Ano letivo | N.º total de níveis (1) | | | | | Taxa de sucesso | | | Classificação média (1) | | |
| | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 | No Agrupamento | A nível Nacional | Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional | No Agrupamento | A nível Nacional | Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional |
| 2015 / 16 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | 71,21% | #REF! | #REF! | 2,95 | #REF! |
| (1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada | | | | | | | | | | | |
| Submetas contratualizadas | Valor de partida | | Valor de chegada previsto | | Valor de chegada alcançado | | Cumprimento da submeta | | | | |
| | Submeta A | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | | | | |
| | Submeta B | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | | | | |
| | | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | | | |

Relatório TEIP 2014 / 2015

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

| Prova 2: Matemática - 9.º Ano (Prova 92) | | | | | | | | | | | |
|---|-------------------------|-------|---------------------------|-------|----------------------------|-----------------|------------------------|---|-------------------------|------------------|---|
| Ano letivo | N.º total de níveis (1) | | | | | Taxa de sucesso | | | Classificação média (1) | | |
| | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 | No Agrupamento | A nível Nacional | Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional | No Agrupamento | A nível Nacional | Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional |
| 2015 / 16 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | 46,42% | #REF! | #REF! | 2,55 | #REF! |
| (1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada | | | | | | | | | | | |
| Submetas contratualizadas | Valor de partida | | Valor de chegada previsto | | Valor de chegada alcançado | | Cumprimento da submeta | | | | |
| | Submeta A | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | | | | |
| | Submeta B | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | | | | |
| | | #REF! | #REF! | #REF! | | | | | | | |

Relatório TEIP 2014 / 2015

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna

| 1.º Ciclo do Ensino Básico | | | | | | | |
|--|---|---------------------------------|---------------------------|--|---|--|------------------------|
| Ano letivo | N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1) | N.º total de alunos retidos (2) | Taxa de insucesso escolar | N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3) | N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3) | Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas | |
| 2015 / 16 | #REF! | | #REF! | | | | |
| (1) Incluir os NEE e os PCA e excluir os transferidos e os PIEF; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos. (2) Incluir os NEE e os PCA e excluir as retenções por excesso de faltas (3) Incluir os NEE, os PCA e os PIEF | | | | | | | |
| | | | | Valor de partida | Valor de chegada previsto | Valor de chegada alcançado | Cumprimento da submeta |
| Submetas contratualizadas | Submeta A | #REF! | | #REF! | #REF! | #REF! | |
| | Submeta B | #REF! | | #REF! | #REF! | | |
| Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B | | | | | | | |

Relatório TEIP 2014 / 2015

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

| 2.º Ciclo do Ensino Básico | | | | | | | |
|--|---|---------------------------------|---------------------------|--|---|--|-------------------------------|
| Ano letivo | N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1) | N.º total de alunos retidos (2) | Taxa de insucesso escolar | N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3) | N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3) | Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas | |
| 2015 / 16 | #REF! | | #REF! | | | | |
| (1) Incluir os NEE e os PCA e excluir os transferidos, os CEF, os Vocacionais e os PIEF; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos. (2) Incluir os NEE e os PCA e excluir as retenções por excesso de faltas (3) Incluir os NEE, os PCA, os Vocacionais, os CEF e os PIEF | | | | | | | |
| | | | | Valor de partida | Valor de chegada previsto | Valor de chegada alcançado | Cumprimento da submeta |
| | Submeta A | #REF! | | #REF! | #REF! | #REF! | |
| | Submeta B | #REF! | | #REF! | #REF! | | |
| Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B | | | | | | | |

Relatório TEIP 2014 / 2015

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

| 3.º Ciclo do Ensino Básico | | | | | | | |
|--|---|---------------------------------|---------------------------|--|---|--|-------------------------------|
| Ano letivo | N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1) | N.º total de alunos retidos (2) | Taxa de insucesso escolar | N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3) | N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3) | Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas | |
| 2015 / 16 | #REF! | | #REF! | | | | |
| (1) Incluir os NEE e os PCA e excluir os transferidos, os CEF, os Vocacionais e os PIEF; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos. (2) Incluir os NEE e os PCA e excluir as retenções por excesso de faltas (3) Incluir os NEE, os PCA, os Vocacionais, os CEF e os PIEF | | | | | | | |
| | | | | Valor de partida | Valor de chegada previsto | Valor de chegada alcançado | Cumprimento da submeta |
| Submetas contratualizadas | Submeta A | #REF! | | #REF! | #REF! | #REF! | |
| | Submeta B | #REF! | | #REF! | #REF! | | |
| Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B | | | | | | | |

Relatório TEIP 2014 / 2015

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

| Ensino Secundário - Cursos Científico-humanísticos | | | | | | | |
|--|-----------------------------------|---------------------------------|---------------------------|--|---|--|------------------------|
| Ano letivo | N.º total de alunos inscritos (1) | N.º total de alunos retidos (2) | Taxa de insucesso escolar | N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3) | N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3) | Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas | |
| 2015 / 16 | #REF! | #REF! | #REF! | | | | |
| <p>(1) Considerar apenas os alunos inscritos em Cursos Científico-Humanísticos, incluindo os NEE; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas , comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.</p> <p>(2) Excluir as retenções por excesso de faltas</p> <p>(3) Considerar apenas os alunos inscritos para progressão/aprovação a todas as disciplinas, incluindo os NEE</p> | | | | | | | |
| | | | | Valor de partida | Valor de chegada previsto | Valor de chegada alcançado | Cumprimento da submeta |
| Submetas contratualizadas | Submeta A | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | |
| | Submeta B | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | |
| Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B | | | | | | | |

Em 2015/16, a classificação alcançada no Domínio 2 foi:

Relatório TEIP 2014 / 2015

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar

| 2.º Ciclo do Ensino Básico | | | | | | | |
|---|-------------------------|---|-----------------------------|---------------------------------------|--|---|---------------------|
| Ano letivo | N.º total de alunos (2) | | | | | Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE) | #REF! |
| | Inscritos (1) | Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF) | Anulações de Matrícula (AM) | Que abandonaram no decurso do ano (A) | Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE) | | |
| 2015 / 16 | #REF! | | | | #REF! | #REF! | |
| <p>(1) Excluir os transferidos, os cursos EFA, o Ensino Recorrente e Módulos capitalizáveis; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.</p> <p>(2) Incluir os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória</p> | | | | | | | |
| | | | | Valor de partida | Valor de chegada previsto | Valor de chegada alcançado | Cumprimento da meta |
| Meta contratualizada | #REF! | | | #REF! | #REF! | #REF! | |

Relatório TEIP 2014 / 2015

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

| 3.º Ciclo do Ensino Básico | | | | | | | |
|---|-------------------------|---|-----------------------------|---------------------------------------|--|---|---------------------|
| Ano letivo | N.º total de alunos (2) | | | | | Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE) | |
| | Inscritos (1) | Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF) | Anulações de Matrícula (AM) | Que abandonaram no decurso do ano (A) | Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE) | | |
| 2015 / 16 | | | | | | | |
| <p>(1) Excluir os transferidos, os cursos EFA, o Ensino Recorrente e Módulos capitalizáveis; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.</p> <p>(2) Incluir os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória</p> | | | | | | | |
| | | | | Valor de partida | Valor de chegada previsto | Valor de chegada alcançado | Cumprimento da meta |
| Meta contratualizada | #REF! | | | #REF! | #REF! | | |

Relatório TEIP 2014 / 2015

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

| Ensino Secundário | | | | | | | |
|---|-------------------------|---|-----------------------------|---------------------------------------|--|---|---------------------|
| Ano letivo | N.º total de alunos (2) | | | | | Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE) | |
| | Inscritos (1) | Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF) | Anulações de Matrícula (AM) | Que abandonaram no decurso do ano (A) | Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE) | | |
| 2015 / 16 | | | | | | | |
| <p>(1) Excluir os transferidos, os cursos EFA, o Ensino Recorrente e Módulos capitalizáveis; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.</p> <p>(2) Incluir os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória</p> | | | | | | | |
| | | | | Valor de partida | Valor de chegada previsto | Valor de chegada alcançado | Cumprimento da meta |
| Meta contratualizada | #REF! | | | #REF! | #REF! | | |

Em 2015/16, a classificação alcançada no Domínio 3 foi:

Relatório TEIP 2014 / 2015

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

Domínio 4 - Indisciplina

| Ano letivo | N.º total de alunos Inscritos (1) | N.º total de Medidas Corretivas (MC) | N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS) | N.º total Medidas Disciplinares (MD) | Medidas disciplinares por aluno (MDA) | | | | |
|---|-----------------------------------|--------------------------------------|---|--------------------------------------|---------------------------------------|------------------|---------------------------|----------------------------|---------------------|
| 2015 / 16 | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | | | | |
| <p>(1) Excluindo os transferidos, o pré-escolar, os cursos EFA e o Ensino Recorrente; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.</p> <p>(2) Considerar apenas as que constam da alínea b) e seguintes do ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar</p> | | | | | | Valor de partida | Valor de chegada previsto | Valor de chegada alcançado | Cumprimento da meta |
| Meta contratualizada | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |

Em 2015/16, a classificação alcançada no Domínio 4 foi:

A Classificação Final alcançada em 2015/16 foi: **#REF!** #REF!

Relatório TEIP 2015/2016

#REF!

#REF!

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

6. Observações / Comentários / Informações complementares:

Relatório Semestral TEIP 2016

#REF!

[Início](#) [Anterior](#) [Seguinte](#)

6. Quais as ações de capacitação que estão a prever desenvolver no decurso do ano letivo 2017/18?

Domínio A – Gestão de Sala de aula

| Designação / Descrição da Ação <small>(máximo de 200 caracteres)</small> | Modalidade <small>(por favor, responda a ambas as alíneas)</small> | Entidade dinamizadora | Custo por participante <small>(em €)</small> | Data de início | N.º de sessões previstas | N.º total de horas previstas | Público-alvo | N.º de participantes da UO | Grupo(s) de recrutamento <small>(caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e-vírgula)</small> | Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação? | Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação? |
|---|---|-----------------------|---|----------------|--------------------------|------------------------------|--------------|----------------------------|--|---|---|
| | a) | | | | | | | | | | |
| | b) | | | | | | | | | | |
| | a) | | | | | | | | | | |
| | b) | | | | | | | | | | |
| | a) | | | | | | | | | | |
| | b) | | | | | | | | | | |

Domínio B – Articulação, comunicação, colaboração e supervisão pedagógica

| Designação / Descrição da Ação <small>(máximo de 200 caracteres)</small> | Modalidade <small>(por favor, responda a ambas as alíneas)</small> | Entidade dinamizadora | Custo por participante | Data de início | N.º de sessões previstas | N.º total de horas previstas | Público-alvo | N.º de participantes da UO | Grupo(s) de recrutamento <small>(caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e-vírgula)</small> | Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação? | Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação? |
|---|---|-----------------------|------------------------|----------------|--------------------------|------------------------------|--------------|----------------------------|--|---|---|
| | a) | | | | | | | | | | |
| | b) | | | | | | | | | | |
| | a) | | | | | | | | | | |
| | b) | | | | | | | | | | |
| | a) | | | | | | | | | | |
| | b) | | | | | | | | | | |

#REF!

#REF!

PERITO EXTERNO

2016/ 2017

1.Em 2016/17 pretendem manter o mesmo perito/a externo/a?

Se respondeu negativamente, por favor, indique de forma resumida as principais razões subjacentes à vossa decisão.

Plano de ação para 2016 / 17

1- Por favor, descreva de forma sucinta em que dimensões da atividade da vossa organização pensam ser fundamental poder contar com o apoio do/a perito/a externo/a.

2- Que papel(eis) preveem que o/a perito/a externo/a venha a desempenhar ao nível:

a) da promoção da reflexão em torno das práticas pedagógicas adotadas em sala de aula?

b) da promoção da reflexão em torno das práticas adotadas para prevenir a indisciplina, a retenção e o abandono?

c) da monitorização e avaliação do Plano Plurianual de Melhoria?

Relatório TEIP 2015/2016

#REF!

#REF!

3- Que atividades estão a prever desenvolver com a colaboração, direta ou indireta, do/a perito/a externo/a?

4- Como pretendem aferir a/s melhoria/s que esperam observar devido à ação do/a perito/a externo/a nas dimensões intervencionadas?

Relatório TEIP 2015/2016 - Parte II

Nome do Agrupamento/Escola Não Agrupada:

#REF!

Código GEPE

#REF!

Depois de preenchido, por favor remeta este relatório, impreterivelmente, até ao dia **13 de outubro de 2017**, para a DGE através do mail epipse@dge.mec.pt

Índice

Questões:

- Q 1.1 [Processo de transição do pré-escolar para 1.º ano de escolaridade](#)
- Q 1.2 [Articulação entres os professores do 1.º ano de escolaridade e os Pais e/ou Encarregados de Educação](#)
- Q 1.3 [Metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas no 1.º ano de escolaridade](#)
- Q 1.4 [Participação dos alunos, dos pais e das famílias na escola](#)
- Q 2 [Ações do Plano Plurianual de Melhoria, desenvolvidas em 2015/16 - Balanço](#)
- Q 3.1 [Balanço sobre as metodologias e estratégias/práticas pedagógicas diferenciadas utilizadas na implementação de ações específicas](#)
- Q 3.2 [Levantamento dos procedimentos adotados sempre que, sem justificação prévia, um aluno falta a uma aula](#)
- Q 3.3 [Possuem um sistema de deteção precoce dos riscos de insucesso?](#)
- Q 4 [Parcerias](#)
- Q 5 [Grau de satisfação com o acompanhamento prestado pela DGE e pelo Perito Externo](#)
- Q 6 [Ponto de situação relativamente ao trabalho em rede](#)
- Q 7 [Ações de capacitação realizadas em 2015/16 - Balanço](#)
- Q 8 [Monitorização e Avaliação do PPM](#)
- Q 9 [Comentários / Comentários / Informações complementares](#)

[Anexo I - Plano de Capacitação para 2016/17 - Atualização de dados em falta](#)

[Anexo II - Plano de Ação do/a Perito/a Externo/a para 2016/17 - Preenchimento ou atualização de dados](#)

Relatório TEIP 2015/2016 - Parte II

#REF!

#REF!

[Início](#)

[Seguinte](#)

1- Por favor responda, de forma resumida, a cada uma das seguintes questões.

1.1 - Processo de transição do pré-escolar para 1.º ano de escolaridade.

a) Comparativamente ao referido no relatório de 2015/16, no ano letivo 2016/17 foram efetuadas alterações:

- no tipo de informação transmitida pelos educadores de infância aos professores do 1.º ano de escolaridade
- na calendarização do/s momento/s em que ocorreu /ram essa/s transmissão/ões
- no uso dado a essa informação para a definição de mecanismos de apoio e/ou desenvolvimento para acompanhar, desde o início das aulas, os alunos inscritos no 1.º ano de escolaridade
- no trabalho realizado com os grupos de crianças no pré-escolar, na sequência da articulação entre os educadores de infância e os professores do 1.º ano de escolaridade

b) Caso considere relevante por favor apresente resumidamente as alterações introduzidas bem como as principais razões subjacentes a essas alterações.

1.2 - Articulação entres os professores do 1.º ano de escolaridade e os pais e/ou encarregados de educação.

a) Comparativamente ao referido no relatório de 2015/16, no ano letivo 2016/17 foram efetuadas alteração ao nível da realização de encontros entres os professores do 1.º ano de escolaridade e os pais e/ou encarregados de educação com o intuito de discutir:

- opções curriculares
- abordagens pedagógicas
- avaliação dos alunos (critérios e abordagens)
- regras de conduta / atitudes e valores
- o papel dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos
- o envolvimento dos Encarregados de Educação no apoio às aprendizagens dos alunos

b) Caso considere relevante por favor apresente resumidamente as alterações introduzidas bem como as principais razões subjacentes a essas alterações.

Relatório TEIP 2015/2016 - Parte II

#REF!

#REF!

1.3 - Comparativamente ao referido no relatório de 2015/16, ao longo do ano letivo 2016/17, no 1.º ano de escolaridade, foram alteradas as metodologias de ensino e aprendizagem, nomeadamente ao nível:

a) da gestão do(s) espaço(s)

Quais?

b) da gestão do(s) tempo(s)

Quais?

c) da gestão dos recursos

Quais?

d) da gestão dos conteúdos programáticos

Quais?

e) dos métodos de ensino

Quais?

f) das estratégias de aprendizagem

Quais?

Relatório TEIP 2015/2016 - Parte II

####

[Início](#)

[Anterior](#)

2 - Faça um balanço sobre cada uma das Ações do Plano de Melhoria, desenvolvidas em 2016/17

| id | Designação da ação | Eixo <small>(selecione o eixo que melhor enquadra a ação)</small> | Indique quais os aspetos críticos de sucesso da ação que foram monitorizados e qual a periodicidade | No decurso do ano procederam a reformulações como resultado da monitorização dos aspetos críticos de sucesso? | Que indicadores e critérios de sucesso utilizaram para avaliar o cumprimento dos objetivos específicos traçados para a ação (explicitar que condição/ões se teve/tiveram de verificar para considerar que os objetivos específicos da ação foram cumpridos)? | Por favor indique a percentagem de critérios de sucesso atingidos ou superados? | Centrando a atenção no conjunto de tarefas e atividades desenvolvidas no âmbito da ação, desde a fase de diagnóstico até à da reformulação, considera que os indicadores e critérios utilizados lhe permitiram avaliar esta ação, em tempo útil, do ponto de vista da pertinência, da eficiência e/ou da eficácia? Porquê? | Caso se aplique, por favor indique em que medida esta ação teve um caráter predominantemente preventivo (ou seja, serviu sobretudo para evitar o surgimento de problemas específicos antecipadamente identificados). Para evitar que problema(s)? |
|----|--------------------|--|---|---|--|---|--|---|
| 1 | #REF! | | | | | | | |
| 2 | #REF! | | | | | | | |
| 3 | #REF! | | | | | | | |
| 4 | #REF! | | | | | | | |
| 5 | #REF! | | | | | | | |
| 7 | #REF! | | | | | | | |
| 8 | #REF! | | | | | | | |
| 9 | #REF! | | | | | | | |
| 10 | #REF! | | | | | | | |
| 11 | #REF! | | | | | | | |
| 12 | #REF! | | | | | | | |
| 13 | #REF! | | | | | | | |
| 14 | #REF! | | | | | | | |
| 15 | #REF! | | | | | | | |
| 16 | #REF! | | | | | | | |
| 17 | #REF! | | | | | | | |

Relatório TEIP 2015/2016

#REF!

#REF!

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

3.2 - No decurso de 2016/17, relativamente ao referido no relatório de 2015/16, foram efetuadas alterações aos procedimentos adotados sempre que, sem justificação prévia, um aluno falta a uma aula ao nível do ...

| ... Pré-escolar | ... 1.º Ciclo | ... 2.º Ciclo | ... 3.º Ciclo | ... Secundário |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| | | | | |

Caso tenha respondido negativamente por favor indique as razões que levaram a não efetuar qualquer alteração preenchendo o quadro infra:

| | ... Pré-escolar | ... 1.º Ciclo | ... 2.º Ciclo | ... 3.º Ciclo | ... Secundário |
|---|-----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| O sistema que existe responde às nossas necessidades | | | | | |
| Para nós o absentismo não é um problema relevante | | | | | |
| O sistema implementado cumpre a legislação em vigor | | | | | |
| Outra razão: | | | | | |

3.3 - Possuem um sistema de deteção precoce dos riscos de insucesso?

Caso tenha respondido afirmativamente, por favor descreva-o de forma resumida, indicando quem participa, em que momentos e como procedem.

Relatório TEIP 2015/2015 - Parte II

| ## | | | #REF! |
|----|--|--|-------|
|----|--|--|-------|

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

5 - Avalie o grau de satisfação relativamente ao acompanhamento prestado pelas seguintes entidades:

5.1 - Perito/a externo/a

5.1.1 - No ano letivo 2015/216 requereram a aquisição de serviços do perito/a externo/a?

Se respondeu de forma negativa, por favor indique, resumidamente, a(s) razão(ões) da não aquisição desse serviço:

5.1.2 - No que respeita à regularidade da presença do perito/a no agrupamento indique:

a) N.º total de horas:

b) N.º total de sessões de trabalho realizadas:

5.1.3 - Em que dimensões incidiu o apoio prestado pelo perito/a externo/a:

a) Apoio à reflexão relativamente ...

... à prática pedagógica

... à gestão organizacional

... ao desempenho das lideranças intermédias

... à gestão do currículo

b) Apoio à construção/aperfeiçoamento do modelo de monitorização e avaliação

c) Outras. Quais?

5.1.4 - Foram realizadas alterações ao plano de ação do perito/a externo/a não reportadas no relatório semestral ?

Se respondeu de forma afirmativa, por favor indique, resumidamente, as alterações efetuadas e o que as motivou:

Relatório TEIP 2015/2015 - Parte II

5.1.5 - Como avalia o grau de cumprimento do plano de ação do perito/a externo/a?

Se respondeu não cumprido ou cumprido parcialmente, por favor indique, de forma resumida, a causa do não cumprimento do plano:

5.1.6 - Indique, de forma resumida, qual o impacto da ação do perito/a externo/a em cada uma das dimensões intervencionadas.

5.1.7 - Qual o grau de satisfação com o apoio prestado pelo perito/a externo/a?

Caso tenha respondido *nada* ou *pouco satisfeito*, enuncie as razões subjacentes:

5.2 - DGE

5.2.1 - Qual o grau de satisfação com o acompanhamento realizado e/ou apoio prestado através de:

a) reuniões de trabalho com diretores e coordenadores?

b) reuniões, presenciais ou via skype, com as equipas técnico-pedagógicas das UO ?

(Responder apenas as UO que foram alvo deste tipo de

c) outro(s) tipo(s) de contacto(s)?

5.2.2 - Globalmente, qual o grau de satisfação com o acompanhamento e apoio prestado pela DGE?

| Quantidade | Qualidade |
|------------|-----------|
| | |

Observações:

#REF!

#REF!

[Início](#) [Anterior](#) [Seguinte](#)

7 - Ações de capacitação realizadas em 2015/16

Por favor, não referir as ações realizadas no âmbito da capacitação de Alunos, Pais, Encarregados de Educação ou Famílias.

7.1 - Balanço das ações de capacitação realizadas em 2015/16

| Domínio / Tipo | Designação / Descrição da Ação (não indicar ações destinadas a Pais, Encarregados de Educação, Famílias e/ou Alunos, máximo de 200 caracteres) | Público-alvo | | Foi efetuada a aferição da aplicação em contexto de trabalho das aprendizagens realizadas pelos formandos no decurso da ação? | | Tendo em consideração os objetivos da ação, que indicadores utilizaram na aferição da aplicação, em contexto de trabalho, das aprendizagens realizadas pelos formandos? | Que percentagem de formandos aplicou, em contexto de trabalho, as aprendizagens realizadas na ação? | Comente a seguinte afirmação: "Como resultado da frequência da ação foi visível a alteração/melhoria das práticas profissionais" |
|----------------|---|---|--|---|--|---|---|---|
| | | Número de participantes na ação de capacitação em 2014/15 | Dos participantes quantos exerceram funções efetivas na UO no ano letivo 2015/16 | Sim / Não | Caso tenha respondido não, por favor justifique. | | | |
| | | | | | | | | |
| #REF! | #REF! | #REF! | | | | | | |
| #REF! | #REF! | #REF! | | | | | | |
| #REF! | #REF! | #REF! | | | | | | |
| #REF! | #REF! | #REF! | | | | | | |
| #REF! | #REF! | #REF! | | | | | | |
| #REF! | #REF! | #REF! | | | | | | |
| #REF! | #REF! | #REF! | | | | | | |
| #REF! | #REF! | #REF! | | | | | | |
| #REF! | #REF! | #REF! | | | | | | |
| #REF! | #REF! | #REF! | | | | | | |

Relatório TEIP 2015/2016 - Parte II

#REF!

#REF!

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

8 - Monitorização e Avaliação do PPM

8.1 - No que respeita à Qualidade do Sistema de Monitorização da implementação do PPM (execução do Projeto Educativo):

8.1.1 - No ano letivo 2016/17 foram efetuadas alterações relativamente ao relatado no relatório de 2015/16 ao nível:

- dos indicadores utilizados para monitorizar a qualidade dos processos executados aquando da implementação das ações que constam do PPM
- das metas e indicadores definidos para cada ação
- de quem teve acesso à informação recolhida através do sistema de monitorização
- da periodicidade com que a informação foi recolhida
- do uso dado à informação recolhida

8.1.2 - No decurso de 2016/17:

a) Foram mitigadas as fragilidades do Sistema de Monitorização referidas no relatório de 2015/16?

Se respondeu de forma afirmativa, por favor indique, resumidamente, a(s) fragilidade(s) que foi/foram mitigada(s):

b) Foram identificadas fragilidades no Sistema de Monitorização para além das já identificadas em relatórios anteriores?

Se respondeu de forma afirmativa, por favor indique, resumidamente, a(s) fragilidade(s) identificada(s):

c) Foram alteradas / ajustadas práticas de sala de aula como resultado da monitorização?

Se respondeu de forma afirmativa, por favor indique, resumidamente, quando é que essas alterações / ajustes foram implementadas/os:

Relatório TEIP 2015/2016 - Parte II

8.2 - Por favor indique em que medida a avaliação do PPM:

a) providenciou evidências acerca da pertinência, da eficácia e eficiência das ações implementadas:

| |
|--|
| |
|--|

b) facultou dados aos responsáveis para a tomada de decisão, permitindo determinar se as ações deveriam ser mantidas, melhoradas ou substituídas:

| |
|--|
| |
|--|

8.3 - Com que atores, estruturas, órgãos e/ou entidades houve reflexão sobre os resultados da implementação do PPM?
(por favor, separe os vários atores, estruturas, órgãos e entidades por ponto-e-vírgula)

| |
|--|
| |
|--|

Relatório TEIP 2015/2016

#REF!

#REF!

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

9 - Comentários / Comentários / Informações complementares:

Relatório Semestral TEIP 2016

#REF!

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

6 - Quais as ações de capacitação que estão a prever desenvolver no decurso do ano letivo 2016/17?

Domínio A – Gestão de Sala de aula

| Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 caracteres) | Modalidade (por favor, responda a ambas as alíneas) | Entidade dinamizadora | Custo por participante (em €) | Data de início | N.º de sessões previstas | N.º total de horas previstas | Público-alvo | N.º de participantes da UO | Grupo(s) de recrutamento (caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e-vírgula) | Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação? | Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação? |
|--|--|-----------------------|----------------------------------|----------------|--------------------------|------------------------------|--------------|----------------------------|---|---|---|
| #REF! | a) #REF! b) #REF! | #REF! | #REF! | | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| #REF! | a) #REF! b) #REF! | #REF! | #REF! | | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| #REF! | a) #REF! b) #REF! | #REF! | #REF! | | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |

Domínio B – Articulação e Supervisão pedagógica

| Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 caracteres) | Modalidade (por favor, responda a ambas as alíneas) | Entidade dinamizadora | Custo por participante | Data de início | N.º de sessões previstas | N.º total de horas previstas | Público-alvo | N.º de participantes da UO | Grupo(s) de recrutamento (caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e-vírgula) | Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação? | Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação? |
|--|--|-----------------------|------------------------|----------------|--------------------------|------------------------------|--------------|----------------------------|---|---|---|
| #REF! | a) #REF! b) #REF! | #REF! | #REF! | | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| #REF! | a) #REF! b) #REF! | #REF! | #REF! | | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| #REF! | a) #REF! b) #REF! | #REF! | #REF! | | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |

Relatório Semestral TEIP 2016

Domínio C – Monitorização e Avaliação

| Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 caracteres) | Modalidade (por favor, responda a ambas as alíneas) | Entidade dinamizadora | Custo por participante | Data de início | N.º de sessões previstas | N.º total de horas previstas | Público-alvo | N.º de participantes da UO | Grupo(s) de recrutamento (caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e-vírgula) | Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação? | Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação? |
|--|--|-----------------------|------------------------|----------------|--------------------------|------------------------------|--------------|----------------------------|---|---|---|
| #REF! | a) #REF! | #REF! | #REF! | | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| | b) #REF! | | | | | | | | | | |
| #REF! | a) #REF! | #REF! | #REF! | | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| | b) #REF! | | | | | | | | | | |
| #REF! | a) #REF! | #REF! | #REF! | | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| | b) #REF! | | | | | | | | | | |

Domínio D – Metodologias Mais Sucesso

| Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 caracteres) | Modalidade (por favor, responda a ambas as alíneas) | Entidade dinamizadora | Custo por participante | Data de início | N.º de sessões previstas | N.º total de horas previstas | Público-alvo | N.º de participantes da UO | Grupo(s) de recrutamento (caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e-vírgula) | Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação? | Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação? |
|--|--|-----------------------|------------------------|----------------|--------------------------|------------------------------|--------------|----------------------------|---|---|---|
| #REF! | a) #REF! | #REF! | #REF! | | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| | b) #REF! | | | | | | | | | | |
| #REF! | a) #REF! | #REF! | #REF! | | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| | b) #REF! | | | | | | | | | | |
| #REF! | a) #REF! | #REF! | #REF! | | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! | #REF! |
| | b) #REF! | | | | | | | | | | |

Relatório TEIP 2015/2016

#REF!

#REF!

[Início](#)

[Anterior](#)

PERITO/A EXTERNO/A

2016/ 2017

1 - Em 2016/17 pretendem manter o mesmo perito/a externo/a?

#REF!

Se respondeu negativamente, por favor, indique de forma resumida as principais razões subjacentes à vossa decisão.

#REF!

Plano de ação para 2016 / 17

Por favor, descreva de forma sucinta:

1 - Em que dimensões da atividade da vossa organização pensam ser fundamental poder contar com o apoio do/a perito/a externo/a.

#REF!

2 - Que papel(eis) preveem que o/a perito/a externo/a venha a desempenhar ao nível:

a) da promoção da reflexão em torno das práticas pedagógicas adotadas?

#REF!

b) da promoção da reflexão em torno das práticas adotadas para prevenir a indisciplina, a retenção e o abandono?

#REF!

c) da monitorização e avaliação do plano de melhoria?

Relatório TEIP 2015/2016

#REF!

#REF!

#REF!

3 - Que atividades estão a prever realizar com a ajuda do/a perito/a externo/a?

#REF!

4 - Como pretendem aferir a/s melhoria/s que esperam observar devido à ação do/a perito/a externo/a nas dimensões intervencionadas?

#REF!

Relatório Semestral TEIP 2017

Nome do Agrupamento/Escola Não Agrupada:

Este relatório deverá ser preenchido até dia **24 de março** e enviado por e-mail para epipse@dge.mec.pt

Questões:

1. **Informação sobre as avaliações do 1.º período**
 - a) Resultados das aprendizagens no 1.º ciclo
 - b) Resultados das aprendizagens no 2.º ciclo
 - c) Resultados das aprendizagens no 3.º ciclo
 - d) Resultados das aprendizagens no Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos
 - e) Resultados da avaliação por ano de escolaridade

2. **Relativamente aos resultados alcançados no final do 1.º período, ...**
 - a) ... que resultados obtiveram em relação à interrupção precoce do percurso escolar, ao absentismo e à indisciplina?

3. **Desenvolvimento e implementação do Plano Plurianual de Melhoria**
 - a) Identificação e/ou enunciado dos problemas
 - b) Priorização das Áreas de Intervenção
 - c) Ação Estratégica
 - d) Monitorização e Avaliação do PPM
 - e) Afetação de recursos humanos a ações estratégicas

4. **Como foram monitorizados os aspetos críticos das ações que constam do vosso PPM e, caso se aplique, que aspetos foram redefinidos / reformulados / redimensionados / reestruturados?**

5. **Implementação da metodologias Mais Sucesso Escolar (Fénix e/ou TurmaMais)**

6. **Outras questões**
 - a) Resultados das Provas de Aferição / Provas Finais internas (**apenas para os casos em que, no âmbito desta temática, não responderam ao inquérito promovido pelo JNE**)
 - b) Tutorias - Apoio Tutorial Específico conforme o artigo 12.º do Despacho Normativo n.º 4-A/2016.

7. **Comentários / Informações adicionais consideradas relevantes**



Relatório Semestral TEIP 2017

[Início](#) [Seguinte](#)

1. Por favor, confirme os dados que constam nas / preencha as seguintes tabelas com a informação sobre as avaliações do 1.º período

a) Resultados das aprendizagens no 1.º ciclo

| Português | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|---|
| Ano de escolaridade | 2011/12 | | | 2012/13 | | | 2013/14 | | | 2014/15 | | | 2015/16 | | | 2016/17 | | |
| | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | |
| | | N.º | % | | N.º | % |
| 1.º ano | 153 | 138 | 90,20% | 116 | 93 | 80,17% | 114 | 98 | 85,96% | 138 | 125 | 90,58% | 107 | 96 | 89,72% | | | |
| 2.º ano | 156 | 133 | 85,26% | 154 | 129 | 83,77% | 120 | 91 | 75,83% | 140 | 116 | 82,86% | 146 | 121 | 82,88% | | | |
| 3.º ano | 145 | 131 | 90,34% | 149 | 139 | 93,29% | 144 | 123 | 85,42% | 117 | 105 | 89,74% | 136 | 126 | 92,65% | | | |
| 4.º ano | 166 | 151 | 90,96% | 146 | 115 | 78,77% | 137 | 121 | 88,32% | 138 | 125 | 90,58% | 110 | 103 | 93,64% | | | |

| Matemática | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------|-------------------------------|-----------------------------|---------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|---|
| Ano de escolaridade | 2011/12 | | | 2012/13 | | | 2013/14 | | | 2014/15 | | | 2015/16 | | | 2016/17 | | |
| | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | |
| | | N.º | % | | N.º | % | | N.º | % | | N.º | % | | N.º | % | | N.º | % |
| 1.º ano | 147 | 147 | 100,00% | 116 | 103 | 88,79% | 114 | 98 | 85,96% | 138 | 131 | 94,93% | 108 | 97 | 89,81% | | | |
| 2.º ano | 156 | 129 | 82,69% | 154 | 125 | 81,17% | 120 | 89 | 74,17% | 140 | 114 | 81,43% | 148 | 119 | 80,41% | | | |
| 3.º ano | 145 | 121 | 83,45% | 149 | 130 | 87,25% | 144 | 123 | 85,42% | 117 | 101 | 86,32% | 138 | 116 | 84,06% | | | |
| 4.º ano | 166 | 144 | 86,75% | 146 | 106 | 72,60% | 137 | 122 | 89,05% | 138 | 108 | 78,26% | 111 | 96 | 86,49% | | | |

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre os resultados alcançados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram:

Relatório Semestral TEIP 2017

b) Resultados das aprendizagens no 2.º ciclo

| Português | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|
| Ano de escolaridade | 2011/12 | | | 2012/13 | | | 2013/14 | | | 2014/15 | | | 2015/16 | | | 2016/17 | | |
| | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | |
| | | N.º | % |
| 5.º ano | 191 | 165 | 86,39% | 153 | 117 | 76,47% | 148 | 113 | 76,35% | 149 | 130 | 87,25% | 140 | 122 | 87,14% | 108 | 95 | 87,96% |
| 6.º ano | 178 | 141 | 79,21% | 188 | 144 | 76,60% | 178 | 127 | 71,35% | 157 | 110 | 70,06% | 163 | 119 | 73,01% | 151 | 127 | 84,11% |

| Matemática | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|
| Ano de escolaridade | 2011/12 | | | 2012/13 | | | 2013/14 | | | 2014/15 | | | 2015/16 | | | 2016/17 | | |
| | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | |
| | | N.º | % |
| 5.º ano | 191 | 133 | 69,63% | 166 | 97 | 58,43% | 148 | 111 | 75,00% | 143 | 114 | 79,72% | 147 | 107 | 72,79% | 108 | 94 | 87,04% |
| 6.º ano | 178 | 108 | 60,67% | 201 | 125 | 62,19% | 178 | 116 | 65,17% | 152 | 110 | 72,37% | 167 | 106 | 63,47% | 155 | 125 | 80,65% |

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre os resultados alcançados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram:

Relatório Semestral TEIP 2017

c) Resultados das aprendizagens no 3.º ciclo

| Português | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|
| Ano de escolaridade | 2011/12 | | | 2012/13 | | | 2013/14 | | | 2014/15 | | | 2015/16 | | | 2016/17 | | |
| | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | |
| | | N.º | % |
| 7.º ano | 228 | 169 | 74,12% | 145 | 116 | 80,00% | 169 | 113 | 66,86% | 173 | 119 | 68,79% | 152 | 105 | 69,08% | 188 | 125 | 66,49% |
| 8.º ano | 192 | 117 | 60,94% | 193 | 142 | 73,58% | 148 | 101 | 68,24% | 134 | 96 | 71,64% | 142 | 94 | 66,20% | 146 | 110 | 75,34% |
| 9.º ano | 172 | 107 | 62,21% | 173 | 116 | 67,05% | 202 | 132 | 65,35% | 144 | 105 | 72,92% | 132 | 86 | 65,15% | 143 | 101 | 70,63% |

| Matemática | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|-------------------------------|-----------------------------|--------|
| Ano de escolaridade | 2011/12 | | | 2012/13 | | | 2013/14 | | | 2014/15 | | | 2015/16 | | | 2016/17 | | |
| | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | |
| | | N.º | % |
| 7.º ano | 228 | 126 | 55,26% | 113 | 66 | 58,41% | 169 | 81 | 47,93% | 180 | 94 | 52,22% | 156 | 85 | 54,49% | 189 | 107 | 56,61% |
| 8.º ano | 192 | 118 | 61,46% | 205 | 139 | 67,80% | 148 | 103 | 69,59% | 139 | 49 | 35,25% | 144 | 73 | 50,69% | 151 | 83 | 54,97% |
| 9.º ano | 172 | 99 | 57,56% | 184 | 109 | 59,24% | 202 | 93 | 46,04% | 152 | 80 | 52,63% | 136 | 50 | 36,76% | 144 | 89 | 61,81% |

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre os resultados alcançados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram:

Relatório Semestral TEIP 2017

d) Resultados das aprendizagens no Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos

| Português | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------|-------------------------------|-----------------------------|---|-------------------------------|-----------------------------|---|-------------------------------|-----------------------------|---|-------------------------------|-----------------------------|---|-------------------------------|-----------------------------|---|-------------------------------|-----------------------------|---|
| Ano de escolaridade | 2011/12 | | | 2012/13 | | | 2013/14 | | | 2014/15 | | | 2015/16 | | | 2016/17 | | |
| | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | |
| | | N.º | % |
| 10.º ano | | | | | | | 0 | 0 | | 0 | 0 | | | | | | | |
| 11.º ano | | | | | | | 0 | 0 | | 0 | 0 | | | | | | | |
| 12.º ano | | | | | | | 0 | 0 | | 0 | 0 | | | | | | | |

| Matemática A | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------|-------------------------------|-----------------------------|---|-------------------------------|-----------------------------|---|-------------------------------|-----------------------------|---|-------------------------------|-----------------------------|---|-------------------------------|-----------------------------|---|-------------------------------|-----------------------------|---|
| Ano de escolaridade | 2011/12 | | | 2012/13 | | | 2013/14 | | | 2014/15 | | | 2015/16 | | | 2016/17 | | |
| | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | | N.º total de alunos avaliados | Alunos com níveis positivos | |
| | | N.º | % |
| 10.º ano | | | | | | | 0 | 0 | | 0 | 0 | | | | | | | |
| 11.º ano | | | | | | | 0 | 0 | | 0 | 0 | | | | | | | |
| 12.º ano | | | | | | | 0 | 0 | | 0 | 0 | | | | | | | |

Caso se aplique, explicite de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre os resultados alcançados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram:

Relatório Semestral TEIP 2017

e) Resultados da avaliação por ano de escolaridade

| Ano de escolaridade | 2016/17 | | | | | | | | |
|---------------------|--|---|---|---|---|--|---|--|---|
| | N.º total de alunos avaliados ¹ | Alunos com... | | | | | | | |
| | | ...classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares ² | | ... 1 classificação inferior a 3 ou a 10 valores ² | | ... 2 classificações inferiores a 3 ou a 10 valores ² | | ... 3 ou mais classificações inferiores a 3 ou a 10 valores ² | |
| | | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 1.º ano | | | | | | | | | |
| 2.º ano | | | | | | | | | |
| 3.º ano | | | | | | | | | |
| 4.º ano | | | | | | | | | |
| 5.º ano | | | | | | | | | |
| 6.º ano | | | | | | | | | |
| 7.º ano | | | | | | | | | |
| 8.º ano | | | | | | | | | |
| 9.º ano | | | | | | | | | |
| 10.º ano | | | | | | | | | |
| 11.º ano | | | | | | | | | |
| 12.º ano | | | | | | | | | |

¹ No ensino básico deve-se incluir todos os alunos inscritos no Ensino Geral e nos PCA, incluindo os alunos com NEE - com as devidas adaptações, caso se justifique. No ensino secundário, considerar apenas os alunos inscritos nos cursos científico-humanísticos, a todas as disciplinas (não considerar o caso dos alunos repetentes que estão inscritos a algumas disciplinas para melhoria de nota), incluindo os alunos com NEE.

² Nas disciplinas / áreas disciplinares avaliadas com menção qualitativa devem considerar todas as menções inferiores a satisfaz ou equivalente, como nível inferior a 3, no ensino básico, e a 10 valores no ensino secundário.

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre os resultados alcançados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram:

Relatório Semestral TEIP 2017

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

2. Relativamente aos resultados alcançados no final do 1.º período, ...

a) ... que resultados obtiveram em relação à interrupção precoce do percurso escolar, ao absentismo e à indisciplina?

| | | 1.º ciclo | 2.º ciclo | 3.º ciclo | Secundário |
|---|--------------|---|-----------|-----------|------------|
| Interrupção precoce do percurso escolar | N | N.º total de alunos inscritos (não contar com os que saíram por transferência) | | | |
| | NI | N.º total de alunos que abandonaram + N.º total de alunos que excluíram por excesso de faltas injustificadas ¹ + N.º total de alunos que anularam a matrícula ¹ | | | |
| | NI x 100 / N | | | | |

¹ No caso do ensino secundário, considerar apenas os casos em que se verifica a todas as disciplinas em que estavam inscritos

| | | 1.º ciclo | 2.º ciclo | 3.º ciclo | Secundário |
|------------|--------------|---|-----------|-----------|------------|
| Absentismo | NA | N.º total de alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas a pelo menos uma disciplina | | | |
| | NA x 100 / N | | | | |

| | | 1.º ciclo | 2.º ciclo | 3.º ciclo | Secundário | |
|--------------|---|---|-----------|-----------|------------|--|
| Indisciplina | O | N.º total de ocorrências disciplinares | | | | |
| | AO | N.º total de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares | | | | |
| | AO x 100 / N | | | | | |
| | N.º de ocorrências por aluno = O / AO | | | | | |
| | MC | N.º total de medidas disciplinares corretivas | | | | |
| | MDS | N.º total de medidas disciplinares sancionatórias | | | | |
| | MD = MC + MDS | | | | | |
| | % de MDS = MDS / MD | | | | | |
| | N.º de medidas disciplinares por aluno = MD / N | | | | | |

Relatório Semestral TEIP 2017

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

3. Desenvolvimento e implementação do Plano Plurianual de Melhoria

3.1 - Atendendo aos resultados alcançados no final do 1.º período, ao balanço efetuado nas reuniões intercalares de 2.º período e aos resultados da monitorização do vosso Plano Plurianual de Melhoria (PPM), surgiu a necessidade de proceder à sua reestruturação/reformulação em algumas das áreas abaixo identificadas?

a) Identificação e/ou enunciado dos problemas

Discrimine, de forma resumida, as principais alterações efetuadas e o porquê das mesmas:

b) Priorização das Áreas de Intervenção

Discrimine, de forma resumida, as principais alterações efetuadas e o porquê das mesmas:

c) Ação Estratégica

d) Monitorização e Avaliação do PPM

Discrimine, de forma resumida, as principais alterações efetuadas e o porquê das mesmas:

Relatório Semestral TEIP 2017

e) Afetação de recursos humanos a ações estratégicas

Discrimine, de forma resumida, as principais alterações efetuadas e o porquê das mesmas:

4. Por favor, indique como foram monitorizados os aspetos críticos das ações estratégicas que constam do vosso PPM e, caso se aplique, assinale com um "X" os aspetos que foram redefinidos / reformulados / redimensionados / reestruturados, enunciando as razões subjacentes:

| id | A | B | C (caso se aplique, assinalar com um "X") | | | | | | | | | | | | | | | | D | | | | |
|----|--|---|--|------------------------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|--|--|--|----------------------------------|---------|-----------------|---|-----------------------------|---------------------------|-------------------------------|--|-----------------------------|-------------------|---|--|
| | Designação da Ação (caso se aplique, por favor, adicione / altere a designação) | Indique, por favor, como foram monitorizados os aspetos críticos de sucesso e com que periodicidade | Efeito(s) de intervenção | Área(s) / Problema(s) associado(s) | Objetivos específicos | Resultados esperados | Crítérios de sucesso | Âmbito de aplicação | Calendarização / Duração / Periodicidade | Rotinas / Estratégias / Metodologias / Atividades / Horários | Público-alvo - beneficiários / destinatários | Recursos humanos - Participantes | Espaços | Outros recursos | Responsável / atribuição de responsabilidades | Aspetos críticos de sucesso | Indicadores a monitorizar | Instrumentos de monitorização | Metodologias utilizadas na recolha e tratamento de dados | Produto(s) da monitorização | N.º de alterações | Caso se aplique, por favor, enuncie de forma resumida as razões que deram origem às reformulações | |
| 1 | A1 Apoio ao Aluno e Família | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | | |
| 2 | A2 Ler e Escrever para aprender | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 3 | A3 Leitura e Escrita no Currículo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 4 | A4 Sucesso Mais | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 5 | A5 Filosofia para Crianças | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 6 | A6 Laboratório de Matemática | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 7 | A7 Oficina de Matemática | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 8 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 9 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 10 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 11 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 12 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 13 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 14 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 15 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 16 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 17 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 18 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |

Relatório Semestral TEIP 2017

[Início](#) [Anterior](#) [Seguinte](#)

6. Outras questões

a) Resultados das Provas de Aferição / Provas Finais internas

No ano letivo 2015/16 realizaram provas de aferição / provas finais no ...

| 2.º ano | 4.º ano | 5.º ano | 6.º ano | 8.º ano |
|---------|---------|---------|---------|---------|
| Sim | Não | Sim | Não | Sim |

Dado que, no âmbito desta temática, respondeu ao inquérito promovido pelo JNE, queira passar à alínea b)

Em que medida a informação disponibilizada nos relatórios individuais e de escola (RIPA - Relatório Individual da Prova de Aferição e REPA - Relatório de Escola da Prova de Aferição), complementada com a informação recolhida no âmbito da avaliação interna, permitiu uma reflexão individual e coletiva sobre a concretização dos objetivos de aprendizagem e sustentou tomadas de decisão que tenham contribuído para a melhoria das práticas pedagógicas e das aprendizagens.

Relatório Semestral TEIP 2017

b) Tutorias - Apoio Tutorial Específico conforme o artigo 12.º do Despacho Normativo n.º 4-A/2016

No corrente ano letivo tem alunos abrangidos pelo Apoio Tutorial Específico?

Falta

Caso tenha respondido afirmativamente, por favor indique de forma resumida o balanço realizado até ao momento sobre a implementação desta medida:

Relatório Semestral TEIP 2017

[Início](#) [Anterior](#)

7. Comentários / Informações adicionais consideradas relevantes